

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
SOCIOAMBIENTAL E
ECONÔMICO-FINANCEIRO
2022

SUMÁRIO

DIMENSÃO GERAL	6
DIMENSÃO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	16
DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	18
DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL	20
DIMENSÃO AMBIENTAL	30
ANEXOS	44

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Sustentabilidade Socioambiental e Econômico-Financeiro da Sterlite Power no Brasil (Sterlite Brazil Participações S.A. – SBP) demonstra o desempenho da empresa em 2022, sob os aspectos social, ambiental, operacional e financeiro.

É voltado ao mercado, órgãos reguladores e governamentais, e acionistas e segue as recomendações do “Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental e Econômico-financeiro das Empresas do Setor Elétrico”, parte integrante do “Manual de Contabilidade do Setor Elétrico”.

As informações e tabelas foram adaptadas, quando necessário, ao segmento de transmissão de energia elétrica. Todas as informações apresentadas foram submetidas às respectivas áreas da empresa para avaliação, além de serem validadas pela administração.

As demonstrações financeiras, que dão lastro à dimensão econômico-financeira, foram auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.A.

O Relatório está estruturado em cinco partes, denominadas dimensões, que contemplam descrições das atividades e indicadores de desempenho (quantitativos e qualitativos) em cada uma. Fornece uma visão ampla, consistente e consolidada de aspectos relevantes e peculiares ao setor elétrico, delineadas em seu marco regulatório, assim como ações de responsabilidade socioambiental.

1 - Geral - informações gerais das concessões.

2 - Governança corporativa - informações sobre perfil da empresa, seu posicionamento ético e transparente.

3 - Econômico-financeira - dados e indicadores destacados das demonstrações financeiras divulgadas.

4 - Social e setorial - ações relacionadas às comunidades afetadas pelas atividades.

5 - Ambiental - ações para mitigar e compensar os impactos ambientais de suas atividades, com respeito à legislação e responsabilidade ambiental.

Em caso de quaisquer esclarecimentos e/ou comentários sobre este relatório, entre em contato com a Sterlite Power Brasil, pelo e-mail: udo.gebrath@sterlite.com.



MENSAGEM DO CEO

AMITABH PRASAD

Em 2022, completamos cinco anos de atuação da Sterlite Power no Brasil. Nesse período, totalizamos mais de R\$ 3,3 bilhões de investimentos em infraestrutura no sistema elétrico nacional, demonstrando nosso compromisso de longo prazo com o país e com a expansão e a melhoria do fornecimento de energia.

Concluimos as obras e iniciamos a operação das concessões de Borborema, Goyaz e Solaris, contribuindo com o aumento da capacidade de transmissão, com a expansão do uso de fontes renováveis, como solar e eólica, com a economia local das regiões em que os empreendimentos estão localizados e com o Sistema Interligado Nacional.

Com Borborema Transmissão de Energia, a Sterlite forneceu a primeira subestação de 500 kV na região metropolitana de João Pessoa (PB). Já Solaris Transmissão de Energia forneceu acesso a importantes parques de energia fotovoltaica do norte de Minas Gerais e Goyaz Transmissão de Energia reforçou a integração da usina de Cachoeira Dourada ao sistema da região Centro-Oeste.

Além dessas três operações, iniciamos a execução dos projetos São Francisco, nos estados de Sergipe e Bahia, e Marituba, no estado do Pará; e arrematamos mais dois lotes no leilão da Aneel: Serra Negra (Lote 05) e Tangará (Lote 09), cujas outorgas foram arrematadas em junho de 2022.

O ano de 2022, sem dúvida, foi um dos melhores para a Companhia, apesar da volatilidade no mercado financeiro, com inflação elevada e juros altos. Esse cenário exigiu o nosso melhor para executarmos nossos projetos com os recursos disponíveis com a adoção de uma série de medidas e procedimentos para não comprometer o orçamento e, ao mesmo tempo, manter o nível de lucratividade em nossa operação.

Ao longo do ano, a Sterlite Power Brasil evoluiu consistentemente na estruturação financeira de seus projetos. Concluimos o processo de emissão de debêntures de infraestrutura com selo verde no valor de R\$ 600 milhões e fizemos duas outras emissões, nos valores de R\$ 50 milhões e R\$ 150 milhões. Também finalizamos a readequação do portfólio com a venda de Vineyards para Vinci Partners.

Nossa expectativa para os próximos anos é de um cenário com menos volatilidade e um consequente nível de stress financeiro menor. Qualquer que sejam as circunstâncias, continuaremos trabalhando para garantir entregas antecipadas e com alto nível de qualidade.

Outras importantes iniciativas da Sterlite que terão destaque em 2023 são nas áreas de Pesquisa e Desenvolvimento e ESG (Environmental, Social and Governance). Nessa última, entre outras ações, estamos realizando um inventário das emissões atmosféricas de gases de efeito estufa (GEE) dos projetos em operação, Goyaz, Borborema e Solaris, e do escritório sede em São Paulo. Após a conclusão do inventário, vamos avaliar os meios de compensação e as oportunidades para redução de emissões, com o objetivo de desenvolvermos o projeto Linha de Transmissão Carbono Zero.

Também buscamos soluções inovadoras para reduzir o impacto de nossos projetos nas comunidades, áreas rurais e quilombolas localizadas no entorno deles. Nosso objetivo é que os empreendimentos causem o menor impacto ambiental possível.

Continuamos firmes em nosso propósito de ajudar a alavancar o setor de infraestrutura no país, no que diz respeito ao escoamento da energia limpa, utilizando nosso conhecimento e expertise.





1 DIMENSÃO GERAL – A EMPRESA

1.1 - A SOCIEDADE

A Sterlite Power Brasil é uma subsidiária da Sterlite Power, empresa indiana líder no desenvolvimento de projetos de transmissão de energia e no fornecimento de soluções de infraestrutura.

Tendo como acionistas Sterlite Transmission Limited., com sede em Mumbai, Índia, e Sterlite Grid 5 Limited, com sede em Nova Deli, Índia, a Sterlite Brazil Participações Energia S.A. (“Controladora”, “SBP” ou “Brazil Participações”) é uma companhia holding nacional, constituída em 30 de junho de 2017 sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, e tem como objetivo social a participação no capital de outras sociedades ou em outros empreendimentos, na qualidade de sócia, acionista ou quotista, associação em consórcio ou qualquer outro tipo de colaboração empresarial.

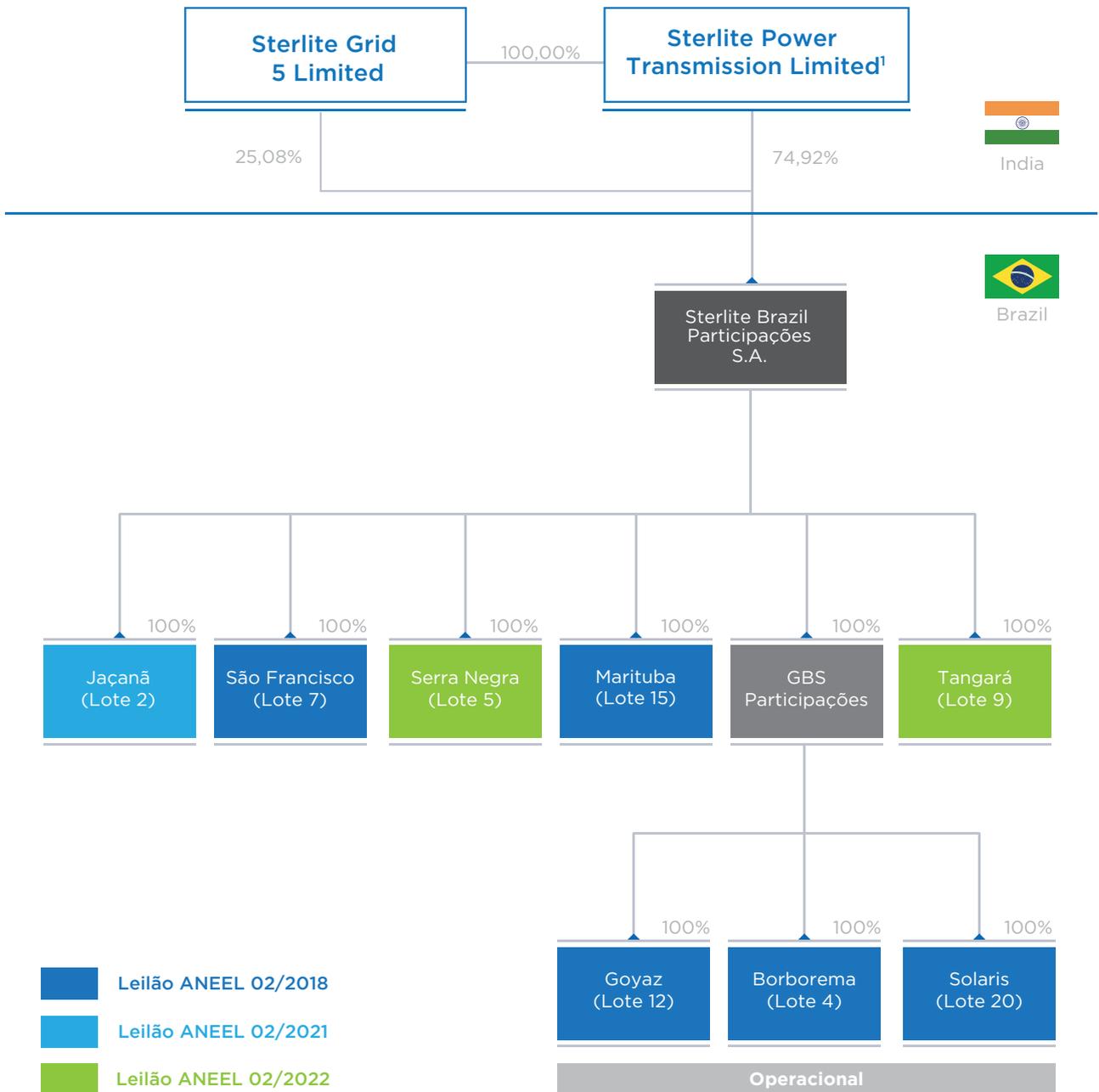
As Companhias: Goyaz Transmissão de Energia S.A. (“Goyaz”), Borborema Transmissão de Energia S.A. (“Borborema”), Solaris Transmissão de Energia S.A. (“Solaris”), GBS Participações S.A (GBS), Marituba Transmissão de Energia S.A. (“Marituba”), São Francisco Transmissão de Energia S.A. (“São Francisco”) e Jaçanã Transmissão de Energia S.A. (“Jaçanã”) são controladas da Sterlite Brazil Participações e têm o propósito específico e único de explorar concessões de serviços públicos de transmissão, prestados mediante a implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão. Essas atividades são regulamentadas pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) e incluem os serviços de apoio e administrativos, provisão de equipamentos e materiais de reserva, programações, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica.



Durante o ano de 2022, Vineyards Participações S.A (Vineyards Participações), SE Vineyards Transmissão de Energia S.A. (“SE Vineyards”) deixaram o portfólio da Controladora. Nesse mesmo período, outras duas juntaram-se ao grupo: Tangará Transmissão de Energia S.A. (“Tangará”) e Serra Negra Transmissão de Energia S.A. (“Serra Negra”), ambas concessões adquiridas no Leilão de Transmissão nº 001/2022, ocorrido no dia 30 de junho de 2022 na Bolsa de Valores de São Paulo.

Os investimentos da Sterlite Brazil Participações (SBP), com 100% de participação, totalizaram R\$ 313,3 milhões em 2022 e representam incremento e reforço na malha do sistema de transmissão brasileiro.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA



1.2 - PERFIL

A Sterlite Power Brasil caracteriza-se pela atuação especializada no segmento de infraestrutura para transmissão de energia e trabalha para fortalecer o Sistema Interligado Nacional (SIN). A companhia traz a inovação em seu DNA, busca excelência operacional e está comprometida com a missão de oferecer serviços de infraestrutura de qualidade em transmissão de energia.

Entre 2017 e 2022 ganhou 13 lotes em leilões da Aneel, entre os quais dois foram em 2022, quando venceu os lotes 05 e 09 do leilão 01/2022 da Aneel, denominados Serra Negra (BA e SE) e Tangará (MT e PA).

Localizado entre a Bahia e o Sergipe, o lote 05 ganhou o nome de Serra Negra, em homenagem a uma pequena cordilheira que atravessa a divisa dos dois estados. Este projeto pretende aumentar a capacidade de transmissão e atendimento às cargas. São 88,7 km de extensão para serem concluídos 2024 (Elemento 01) e 2025 (Elemento 02).

Batizado de Tangará, o lote 09 está entre Mato Grosso e Pará e homenageia o pássaro que é encontrado em abundância na região onde será o empreendimento. O objetivo do projeto é suprir a região de Cláudia (MT) e de Novo Progresso (PA) com 495 km de linhas de transmissão, que serão entregues em 2025.

Dos 13 lotes, cinco foram vendidos. A Companhia conta atualmente com oito empreendimentos em seu portfólio. Possui 1.890 km de linhas de transmissão nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e no Centro-Oeste, com 466 km em operação, contribuindo para o escoamento da energia elétrica gerada nessas regiões e, consequentemente, para o progresso socioeconômico do país.

Em 2022 foram entregues três operações:

- Borborema Transmissão de Energia, que forneceu a primeira subestação de 500 kV na região metropolitana de João Pessoa (PB);
- Solaris Transmissão de Energia, que forneceu acesso a importantes parques de energia fotovoltaica do norte de Minas Gerais;
- Goyaz Transmissão de Energia, que reforçou a integração da usina de Cachoeira Dourada ao sistema da região Centro Oeste.

Presença em **7 estados**

3 operações
iniciadas em 2022

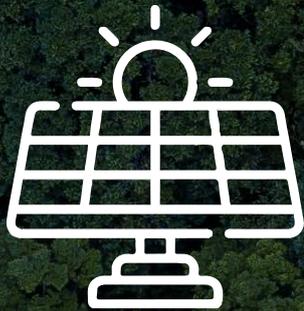
5 empreendimentos
em implementação

22 subestações
(ativos em operação e em construção)

Outros três empreendimentos são: Marituba, no Pará, com um total de 344 km de linhas de transmissão, e cujo término está programado para maio de 2023; São Francisco, com 434 km de linhas de transmissão nos estados da Bahia e Sergipe, com entrega prevista para dezembro de 2023; e o projeto Jaçanã, na Bahia, que consiste na construção de uma ampliação da subestação Olindina, na cidade de Olindina, em 2025.



2.600 MVA
de capacidade de transmissão
(operação e construção)



Solaris (MG) escolheu **20%**
da energia solar fotovoltaica
gerada no país

R\$ 400 milhões
em Receita Anual Permitida (RAP)



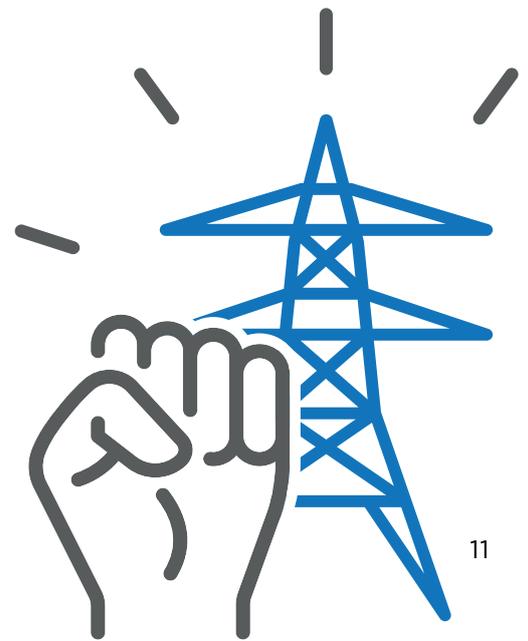
1.3 - IDENTIDADE ORGANIZA- CIONAL

PROPÓSITO:

**LIDERANÇA
COM PROPÓSITO**

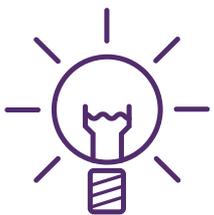
Empoderar a
Humanidade

Enfrentando os
maiores desafios
no acesso à energia





VALORES:



INOVAÇÃO

Sempre um novo caminho

Estamos constantemente procurando novas e melhores formas para fazer o nosso trabalho. Inovação é a nossa mentalidade.



RESPEITO

Todos são importantes

Todo pensamento, ideia ou opinião, merece ser ouvido, fazemos isso com humildade e Respeito pelo outro.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

Trabalhamos para melhorar vidas

Acreditamos que o acesso à energia transforma vidas. Somos comprometidos em gerar, como legado de nossos projetos, Impacto Social positivo nas comunidades onde temos presença.



DIVERSÃO

Nos divertimos trabalhando com propósito

Nos sentimos energizados pelo propósito de nossos desafios, isso faz com que chegar ao trabalho, além de trazer motivação, também promova a Diversão em nosso dia a dia.

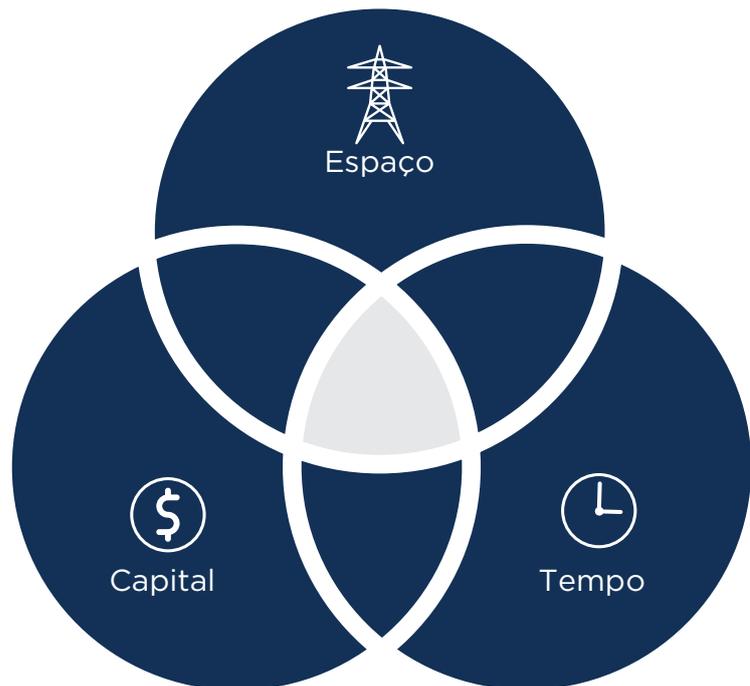
1.4 - MODELO DE NEGÓCIOS

Para atender a demanda de acesso ininterrupto à energia para todos e buscando o desenvolvimento de capacidade de geração renovável, os projetos de transmissão precisam ser executados com celeridade. Porém, respeitando os requisitos legais e normativos, relacionados à urbanização, meio ambiente e questões de direitos de passagem. Dessa forma, a execução dos empreendimentos entra em operação comercial no menor prazo possível, atendendo às necessidades crescentes do setor elétrico.

A escala de investimentos e de capital constitui fator-chave para a entrega da capacidade de transmissão necessária para atender às demandas existentes onde a Companhia atua.

A Companhia utiliza o conceito *Global Infrastructure Business* como modelo de negócios para licitar, projetar, construir e operar ativos de transmissão de energia em várias regiões geográficas. A experiência em execução de projetos, inovação de modelos de negócios e alavancagem de tecnologia de ponta permite construir um histórico de comissionamento de projetos antes do prazo, que engloba restrição de tempo e capital.

Na Sterlite Power, os colaboradores são movidos e unidos por um forte senso de propósito de "Capacitar a humanidade resolvendo os desafios mais difíceis do fornecimento de energia". Seus funcionários sabem que seu trabalho tem impacto direto na vida de milhões de pessoas, criando um mundo melhor.



1.5 - LINHAS DE NEGÓCIOS NA ÍNDIA

A Sterlite é líder no desenvolvimento e fornecimento de soluções em infraestrutura de transmissão de energia no setor privado, com um portfólio robusto de 22 projetos que cobrem aproximadamente 12.712 km de circuito de linhas de transmissão na Índia. O portfólio da Companhia inclui condutores de energia de alto desempenho, cabos EHV (Extra High Voltage) e OPGW (Optical Ground Wire). A Sterlite fornece soluções sob medida para a atualização e ampliação de projetos de infraestrutura de transmissão existentes. É patrocinador do IndiGrid, o primeiro Fundo de Investimento em Infraestrutura do setor de energia da Índia (InvIT), listado no Bombay Stock Exchange (BSE) e National Stock Exchange of India Ltd. (NSE). A empresa também foi reconhecida no The Economic Times Innovation Awards 2020 e recebeu prêmios da International Project Management Association (IPMA).

1.1.1 – RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS

Partes	Detalhamento	Canais de Comunicação
Acionistas e Investidores	<ul style="list-style-type: none"> • Sterlite Power Transmission Ltd. detém 74,92% das ações. • Sterlite Grid 5 Ltd. detém 25,08% das ações. 	A comunicação é realizada pelas diretorias da controladora, por meio de conferências, e-mails, relatórios e reuniões presenciais.
Clientes	Usuários do Sistema Interligado Nacional (SIN).	Website, com informações institucionais, demonstrações financeiras, ofícios, relatórios ambientais e para a comunicação no centro de operações para as concessões em operação COE VISUS, 24hs, +55 (11) 2121-3737.
Fornecedores	Empresas responsáveis por: <ol style="list-style-type: none"> Sistema financeiro, contábil, fiscal e jurídico; Assessoria e consultoria contábil e fiscal; Consultoria ambiental; Engenharia, construção, operação e manutenção dos empreendimentos. 	Reuniões, correspondências, e-mail e telefonemas com as respectivas áreas de interface.
Empregados e colaboradores terceiros	O grupo conta com 62 colaboradores, entre terceiros e empregados, distribuídos entre suas concessionárias e holding.	A Companhia incentiva o engajamento de seus colaboradores por meio de encontros mensais, campanhas de engajamento, teleconferências com equipes globais e eventos comemorativos. A comunicação é feita por meio de reuniões, e-mails, newsletters mensais, redes sociais de comunicação interna e ferramentas interativas de comunicação à distância.
Órgãos e programas públicos	Aneel, ONS, BNDES, MME, EPE, CCEE, BNB, BASA, IBAMA, Agências Estaduais de Meio Ambiente, IPHAN, SVS (Secretaria de Vigilância Sanitária), Fundação Cultural Palmares.	Reuniões, troca de correspondências, cartas, ofícios e pareceres.
Organizações sociais, ambientais e comunidades	Considerando a transversalidade e abrangência dos projetos de transmissão de energia, sob os aspectos sociais, ambientais e econômicos em seu entorno, a Companhia realiza Programas de Comunicação Social conforme a necessidade em cada um.	Campanhas anuais de prevenção às queimadas; pré-comunicação explicativa (e-mails, visitas, cartazes informativos) que antecedem as Reuniões Técnicas ou Audiências Públicas, para esclarecimentos sobre os projetos; PEA (Programa de Educação Ambiental). Além das atividades obrigatórias de Comunicação Social, a Companhia estabelece um processo de diálogo e relacionamento com as comunidades por meio de canais diretos, “fale conosco” de cada projeto.

LINHA DO TEMPO

2017

Abril

Inicia as operações no país

Arremata os lotes 10 e 15 do leilão Aneel 005/2016, com a outorga dos Projetos Vineyards e Arcoverde.

Dezembro

Arremata o lote 03 do leilão Aneel 002/2017, com a outorga do Projeto Novo Estado.

2018

Maio

Inicia a construção de Arcoverde, o primeiro da Companhia no Brasil

Inicia a construção de Vineyards

Junho

Arremata os lotes 03, 04, 07, 12, 15 e 20 do leilão 002/2018, adquirindo seis novas concessões: Dunas (CE e RN), Borborema (PB), São Francisco (SE e BA), Goyaz (GO), Marituba (PA) e Solaris (MG)

Dezembro

Arremata o lote 13 do leilão Aneel 003/2018, adquirindo o projeto Pampa (RS)

2019

Abril

Entra em operação Arcoverde, energizada 28 meses antes do prazo estabelecido pela Aneel

Agosto

Recebe o Prêmio Proteção Brasil, pelo uso de drones em travessia de cabos na implantação de Arcoverde

Novembro

Inicia o processo de Certificações ISO 9001, ISO 14.001 e ISO 45.001 (Qualidade, Meio Ambiente e Saúde & Segurança)

Dezembro

Inicia o processo de energização de Vineyards com 31 meses de antecedência ao prazo estabelecido pela Aneel

2020

Janeiro

Inicia as operações do 1º Elemento (Função de Transmissão) de Vineyards, representando 70% do valor de RAP do projeto

Inicia a construção de Borborema

Março

Conclui a venda de Arcoverde, Novo Estado e Pampa

Recebe Certificações ISO 9.001, ISO 14.001 e ISO 45.001 (Qualidade, Meio Ambiente e Saúde e Segurança)

2021*

Abril

Inicia a construção de Goyaz

Inicia a construção de Solaris

Junho

Conclusão da venda de Dunas

Energização da SE Vinhedos (2 do conjunto de FT de Vineyards)

Dezembro

Arremata o lote 02 com outorga para Jaçanã (BA)

2022

Janeiro

Expansão do escopo de Solaris e Borborema a pedido da Aneel

Energização do Elemento 3 de Vineyards

Obtenção das dispensas de licença ambiental para as subestações de Pirineus e Barro Alto em Goyaz

Fevereiro

Projeto Borborema gera 740 vagas de emprego formal

Março

Emissão de debêntures verdes e de infraestrutura

Assinatura do contrato de concessão de Jaçanã (Lote 02 do leilão 02/2021)

Abril

Obtenção da Licença de Operação de Borborema

Maio

Venda de Vineyards para Vinci Partners

Licença de operação da LT Pirineus em Goyaz

Junho

Recebimento da Licença de Operação para Goyaz

Arremata os lotes 05 (Serra Negra, BA/SE) e 09 (Tangará, MT/PA) no leilão Aneel 01/2022

Julho

Inicia a energização de Goyaz

Inicia a energização de Solaris

Energização da concessão Borborema

Setembro

Assinatura dos contratos de concessão com Aneel de Tangará e Serra Negra

Conclusão da energização de Solaris

Dezembro

Final da montagem das ampliações na subestação Janaúba 3 e de Solaris

Retificação da Licença de Instalação de São Francisco

** Durante o ano, diferentes licenças e autorizações foram obtidas para os empreendimentos Goyaz, São Francisco, Solaris, Borborema e Marituba; e a licença de operação para Vineyards.*

1.1.2 – STATUS DOS PROJETOS

Em 2022, a Sterlite Power Brasil concluiu e colocou em operação Borborema Transmissão de Energia, que forneceu a primeira subestação de 500 kV na região metropolitana de João Pessoa (PB); Solaris Transmissão de Energia, que forneceu acesso a importantes parques de energia fotovoltaica do norte de Minas Gerais; e Goyaz Transmissão de Energia, que reforçou a integração da usina de Cachoeira Dourada ao sistema da região Centro-Oeste.

Além dessas três operações, iniciou a execução dos projetos São Francisco, nos estados de Sergipe e Bahia, e Marituba, no estado do Pará. Obteve no ano de 2022 diferentes licenças e autorizações para esses dois projetos, assim como para Jaçanã (BA), cuja outorga do lote 02 foi arrematada em dezembro de 2021.

Há, ainda, os projetos Serra Negra (Lote 05) e Tangará (Lote 09), cujas outorgas foram arrematadas em junho de 2022 e que estão em fase de licenciamento ambiental, projeto de engenharia e tratativas para a aquisição de equipamentos e serviços.

EMPREENDIMENTOS ENTREGUES

Elemento	Borborema		Solaris		Goyaz	
	Sterlite	Regulatório	Sterlite	Regulatório	Sterlite	Regulatório
Elemento 1	Junho/22	Março/23	Setembro/22	Setembro/22	Julho/22	Setembro/22
Elemento 2	Junho/22	Março/23	Julho/22	Setembro/22	Fevereiro/23	Setembro/22
Elemento 3	Junho/22	Março/23	Julho/22	Setembro/22	Maiço/23	Março/23

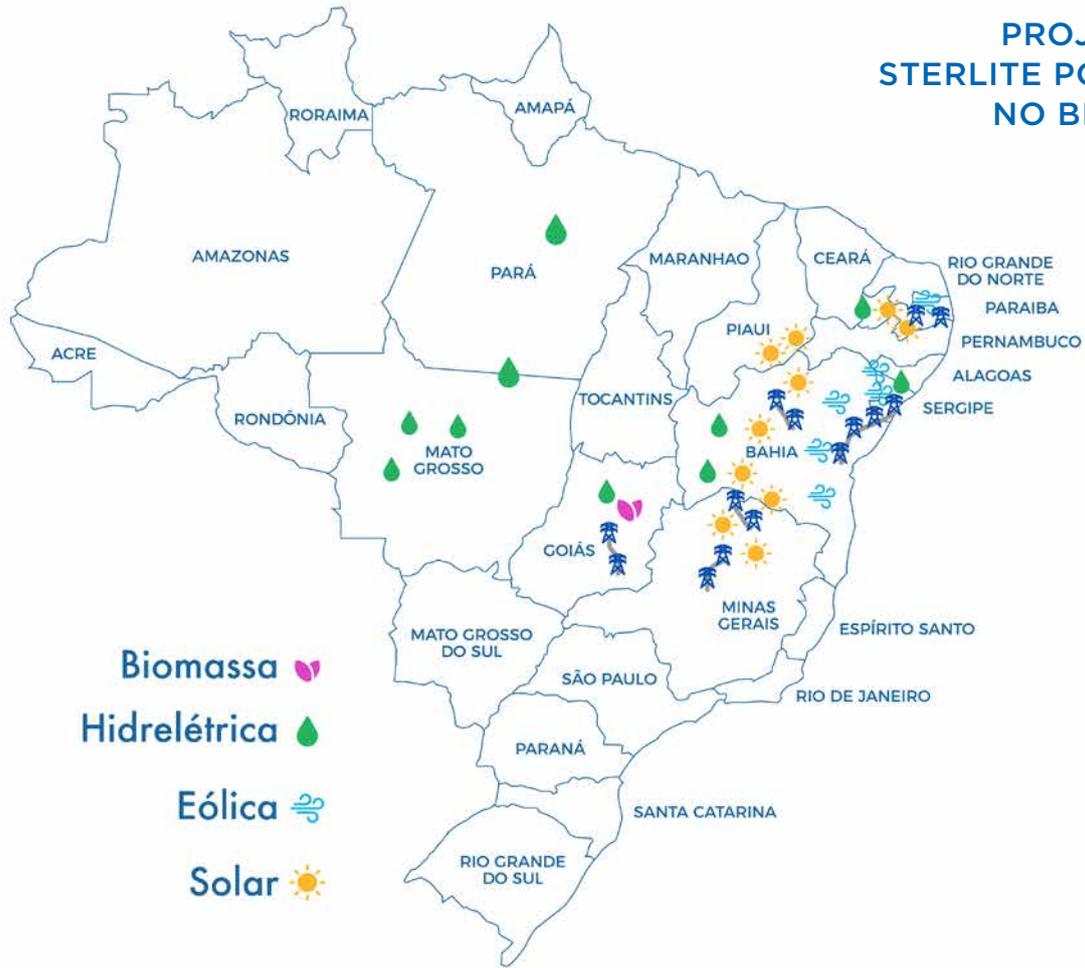
PORTFÓLIO STERLITE POWER BRASIL

	Leilão	Lote	Estado	kV	Extensão LT	Prazo Regula-tório Aneel	Conclusão
Borborema	02/2018	4	PB	500	122 km	Março 2023	Maiço 2022
São Francisco	02/2018	7	SE / BA	500 / 230	430,84 km	Setembro 2023	Setembro 2023
Goyaz	02/2018	12	GO	230	144 km	Março 2023	Julho 2022
Marituba	02/2018	15	PA	500	344 km	Março 2023	Março 2023
Solaris	02/2018	20	MG	230	194 km	Janeiro 2024	Junho 2022
Jaçanã	12/2021	02	BA	500 / 230	-	Março 2025	Março 2025
Tangará	01/2022	09	MT/PA	230 / 138	495 km	Setembro de 2027	Fevereiro 2025: Elemento 01 Setembro de 2025: Elemento 02
Serra Negra	01/2022	05	BA/SE	230	88,7 km	Abril 2026: Elemento 01 Janeiro de 2027: Elemento 02	Dezembro 2024: Elemento 01 Setembro de 2025: Elemento 02

1.1.3 - CONCESSÕES STERLITE POWER BRASIL

Empreendimento	Concessão	CPST*	Linhas de Transmissão/ Subestações	KM	MVA	Energização	Licença Ambiental
Solaris	031/2018 21/09/2018	027-2018	LT 230 kV Janauba-Jaiba	84		set/22	Certificado 5222 Certificado 5220
			SE Jaiba 2x 230/138 kV		200	set/22	
			SE Janauba 2x 500/230 kV		600	jul/22	
			LT 345 kV Pirapora-T Marias	110		jul/22	
			SE Janauba 3 TR 2x500/230 kV (reforço)		600	jan/23	
Borborema	015/2018 21/09/2018	018-2018	LT 500 kV C C Grande-J Pessoa	122		jun/22	LO 692/2022
			SE J Pessoa 500/230 kV		150	jun/22	
			SE J Pessoa 2x 230/69 kV		300	jun/22	
			SE J Pessoa 500/230 kV 2		150	mai/23	
Goyaz	023/2018 21/09/2018	019-2018	LT 230 kV Edeia-C Dourada	144		jul/22	Declaração 2022585 Declaração 2022661 Declaração 2022302 Declaração 2022585
			SE 230 kV Barro Alto CS			fev/23	
			SE Pirineus 2x 345/230 kV		600	mai/23	
Marituba	026/2018 21/09/2018	026-2018	LT 500 kV Marituba-Tucuruí	344		mai/23	LI 3211/2021
São Francisco	018/2018 21/09/2018	020-2018	LT 500 kV P Sergipe-Olindina	187,75		dez/23	LI 1363/2020 IBAMA (retificada) LI 20554 INEMA
			LT 500 kV Olindina-Sapeaçu	177,12		dez/23	
			LT 500 kV P Sergipe-Jardim			dez/23	
			LT 230 kV M Chapeu-Irece	65,97		dez/23	
Jaçanã	002/2022 31/03/2022	002-2022	SE Olindina 500/230 kV		450	dez/23	2022.001.005986/ INEMA/INEXIG
Serra Negra	010/2022 30/09/2022	010-2022	LT 230 kV Olindina-Itabaianinha	74		jan/27	Em estudo ambiental
			SE N S Gloria 2x 230 kV/69 kV		300	jan/27	
Tangará	014/2022 30/09/2022	016-2022	SE Claudia 500/230 kV - 230/138 kV		650	out/27	Em estudo ambiental
			LT 230 KV Claudia-Cachimbo	277		out/27	
			SE 230 kV Cachimbo			out/27	
			LT 230 KV Cachimbo-N Progresso	218		out/27	
			SE N Progreso 2x 230/138 kV			out/27	

**PROJETOS
STERLITE POWER
NO BRASIL**



**COMPROMISSO
COM O ESCOAMENTO
DE ENERGIAS LIMPAS**

O mapeamento de novas opções de linhas e subestações de energia no país considera o potencial de escoamento de energia limpa gerada por parques com potencial de conexão ao SIN. Desta forma, quando vão a leilão, os projetos de transmissão de energia já preveem o desenvolvimento local e viabilizam, de forma direta ou indireta, novos empreendimentos de geração também de fontes de energia renovável.

Os projetos em operação ou em instalação da Sterlite Power Brasil, que compõem 1.890 km de linhas de transmissão, sendo 466 km em operação, consideram essas recomendações e estão, direta ou indiretamente, ligados ao escoamento de energias limpas, contribuindo para a expansão da geração de energia proveniente de fontes renováveis. Alguns exemplos:

- O projeto Borborema escoar energia de fontes hidrelétricas e solares dos parques da região Nordeste do país;
- Solaris escoar energia fotovoltaica proveniente de um dos maiores parques solares do país na região norte de Minas Gerais;
- Goyaz escoar energia proveniente de fontes hidrelétricas e de biomassa;
- São Francisco, Serra Negra e Jaçanã escoam energia de fonte eólica;
- Marituba e Tangará escoam energia proveniente de fontes hidrelétricas.





SUPERANDO DESAFIOS

Projetos com escoamento de energias limpas fazem parte dos valores da Companhia e visam empoderar a humanidade para enfrentar os maiores desafios no acesso à energia. Assim, os projetos desenvolvidos pela Sterlite Power Brasil buscam coexistir de forma respeitosa e harmônica com as comunidades, a sociedade e o meio ambiente, atendendo as expectativas das partes interessadas, a legislação ambiental em todas as esferas nas regiões onde a Companhia atua, as políticas e os programas definidos em todo o ciclo de vida dos empreendimentos. Os projetos mantêm o foco na construção e perpetuação de um legado positivo para seus ativos, seja no presente ou para o futuro.

Essa coexistência só é possível devido à capacidade da empresa em trabalhar em equipe e identificar os critérios socioambientais no momento oportuno. O alinhamento das áreas de engenharia e gestão fundiária auxilia para que os impactos negativos e positivos sejam devidamente analisados, mitigados, potencializados (no caso dos impactos positivos), ou equacionados previamente, contribuindo para o planejamento e execução de projetos de alto desempenho, máxima qualidade e com a avaliação criteriosa dos impactos para as comunidades e o meio ambiente nas regiões onde atua. Esses cuidados são refletidos em uma entrega final segura, eficaz e ambientalmente equilibrada.





2 DIMENSÃO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Sterlite Brasil Participações S.A é formada por uma holding, detentora da integralidade do capital de nove subsidiárias, sendo seis as responsáveis pela execução dos projetos.

De forma integrada, todo o grupo busca aperfeiçoar seu sistema de gestão, aplicando as melhores práticas de governança corporativa, atuando com ética e respeito com seus acionistas, colaboradores, fornecedores e demais partes interessadas.

Diretoria estatutária

- Diretor Presidente: Amitabh Prasad
- Diretor de Projetos: Jell Lima de Andrade
- Diretora Financeira: Luciana Borges Araujo Amaral
- Diretor Técnico e de Desenvolvimento de Negócios: Ítalo Augusto Vasconcelos David

Desde 2019, a empresa possui sistemas e ferramentas necessárias ao aprimoramento de sua governança e processos de controles internos, buscando, cada vez mais, a segurança e a transparência das informações, integração e alinhamento de todas as equipes para garantir total sintonia com os propósitos e estratégias da Companhia.





2.1 – CÓDIGO DE CONDUTA

O Código de Conduta e Ética Empresarial da Sterlite Power é um documento único, compartilhado por todas as subsidiárias do grupo, na Índia e no Brasil. O documento é uma extensão dos valores da Companhia e reflete o compromisso com práticas de negócios éticos e em conformidade com a legislação dos países onde tem presença.

Resume os princípios e políticas da Companhia e traz informações sobre a conduta empresarial para apoiar e guiar seus funcionários na gestão ética e transparente de suas atividades. É revisado periodicamente e disponibilizado a todos os colaboradores, que recebem treinamentos anuais sobre os temas:

- Como a Companhia faz negócio
- Fraude, má-conduta e lavagem de dinheiro
- Responsabilidades para a empresa e contratados
- Prevenção de assédio sexual
- Práticas justas de emprego
- Abuso de drogas e álcool
- Responsabilidade com os acionistas
- Práticas contábeis, negociação e informação privilegiada
- Conflito de interesses
- Saúde, segurança e meio ambiente
- Proteção e utilização de ativos da Companhia
- Comunicações públicas, uso da marca e proteção da informação confidencial
- Presentes e doações



sociales. Nunc tempor ut mauris ac sodales. Sed nec eros lacus. Curabitur non consequat dui id aliquam nulla. Nulla feugiat consectetur portitor. Aliquam non ex tempor, faucibus erat sed, venenatis dolor.

Nam ut diam eget risus interdum condimentum eget vitae ligula. Duis tempus id elit eget vehicula. Morbi id justo vehicula, consequat magna placerat, laoreet massa. Maecenas sit amet nunc a mi tempor portitor vel vitae nisi. Etiam auctor leo sit amet lectus luctus, sed sagittis mi fermentum. Curabitur at vehicula arcu. Sed sed tincidunt. Maecenas nec rhoncus ante. Duis a vestibulum nisi. Suspendisse portitor nulla et egestas facilisis. Maecenas id laconia ex, id portitor est.

Gras a odio sed mauris egestas ornare at a est. Sed pharetra, nisi a ultricies eleifend, quam orim eleifend nulla, nec condimentum



3 DIMENSÃO ECONÔMICO- FINANCEIRA

A Companhia assegura a conformidade com leis e regulamentos aplicáveis emanados por órgãos e agências reguladoras, às políticas, normas e procedimentos internos estabelecidos. As demonstrações financeiras são elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras (DFs) relativas ao exercício de 2022 ainda estão em elaboração. Os resultados e indicadores serão acrescentados como anexo a este relatório após a conclusão e aprovação das DFs pela auditoria independente.



3.1 – INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS - DETALHAMENTO DA DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

	2022 (R\$ mil)	2021 (R\$ mil)	2020 (R\$ mil)
Geração de Riqueza			
Receita bruta de vendas (ou serviços)	ND	813.803	169.707
Insumos adquiridos de terceiros		-	-
Custos dos produtos e serviços	(1.383.923)	(599.812)	(88.744)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	ND	(13.026)	(25.361)
Despesas com venda	ND	-	(9.967)
= Valor adicionado bruto		200.966	45.635
Quotas de Reintegração (depreciação, amortização)	(938)	(1.483)	(1.441)
= Valor adicionado líquido		199.483	44.194
Ganho na alienação de investimentos	73.430	(8.161)	274.536
Valor adicionado transferido (Receitas financeiras)	15.735	1.710	8.564
= Valor adicionado a distribuir		193.032	327.294
Pessoal	ND	29.985	31.152
Tributos	ND	36.421	102.854
Despesas administrativas	36.573	19.349	32.280
Aluguéis	ND	430	511
Remuneração de capital próprio	ND	-	276
Lucro do exercício	320.901	106.847	160.221
= Valor adicionado distribuído (total)		193.032	327.294

	2022 (R\$ mil)	2021 (R\$ mil)	2020 (R\$ mil)
a) Informações gerais			
Receita operacional bruta (R\$ mil)	ND	813.803	169.707
Deduções da receita (R\$ mil)	ND	(29.173)	(16.035)
Receita operacional líquida	1.868.041	784.630	153.672
Custo dos produtos e serviços (R\$ mil)	(1.383.923)	(599.812)	(88.208)
Lucro bruto	484.118	184.819	65.464
Despesas operacionais (gerais e administrativas) (R\$ mil)	(36.573)	(45.375)	(61.497)
Despesas com vendas	ND	-	(9.967)
Ganho/Perda na alienação de ativos	73.430	(8.161)	274.536
Lucro antes do resultado financeiro	520.202	131.283	268.536
Receita (Despesa) financeira (R\$ mil)	(100.756)	(17.639)	(23.716)
Lucro antes do IRPJ/CSSL	419.446	113.644	244.820
IRPJ/CSSL (R\$ Mil)	(88.770)		(84.323)
Lucro líquido das operações em continuidade	330.676	106.847	160.497
Lucro/Prejuízo líquido das operações descontinuadas	(9.865)	(8.524)	7.141
Lucro líquido do exercício	320.901	98.323	167.638
Juros sobre o capital próprio (R\$ mil)	ND	-	-
Dividendos distribuídos (R\$ mil)	ND	-	276
Riqueza (valor adicionado líquido) por empregado (R\$ mil)	ND	3,217	520
Riqueza (a distribuir) por receita operacional (%)	ND	23,7%	192,9%
EBITDA ou LAJIDA (R\$ mil)	ND	132.766	269.977
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%)	ND	16.9%	175,7%
Liquidez corrente	0,75	0,96%	7,89
Liquidez geral	1,3	1,47	2,04
Margem bruta (lucro bruto/receita operacional líquida) (%)	ND	23,6%	42,6%
Margem líquida (lucro líquido/receita operacional líquida) (%)	17,2%	12,5%	109,1%
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (lucro líquido/patrimônio líquido) (%)	37,3%	18%	39,1%
Estrutura de capital			
Capital próprio (%)	23,3%	32%	51,3%
Capital de terceiros oneroso (%) - Empréstimos e Financiamentos	76,7%	68%	48,7%

ND - Não disponível

*As informações acima consideram o resultado das empresas vendidas em 2020: Arcoverde, Novo Estado e Pampa; em 2021: Dunas; e em 2022, Vineyards.



ESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA

Ao longo de 2022, a Sterlite Power Brasil evoluiu consistentemente na estruturação financeira de seus projetos. Os destaques ficaram por conta de Borborema Transmissão de Energia e Solaris Transmissão de Energia, que realizaram a emissão de debêntures nos valores de R\$ 50 milhões e R\$ 150 milhões, respectivamente, e do desembolso de cerca de 88% do montante contratado junto ao Banco do Nordeste (BNB) para Borborema. Ambos os projetos foram, ainda, outorgados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para executar ampliações de suas instalações. Esses reforços demandarão investimentos adicionais de aproximadamente R\$ 200 milhões.

No quarto trimestre de 2021, em conjunto com Goyaz Transmissão de Energia, através da GBS Participações, Borborema e Solaris iniciaram o processo de emissão de debêntures de infraestrutura com selo verde no valor de R\$ 600 milhões. A operação foi concluída em março de 2022 e foi responsável pelo remate da estrutura de capital dos três projetos incluindo os supracitados reforços.

Para Marituba Transmissão de Energia, cujas obras foram iniciadas em dezembro em 2021, a Sterlite Power Brasil obteve a aprovação do Banco da Amazônia (BASA) para financiamento de parte do investimento com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), no valor de R\$ 536 milhões, dos quais já foram desembolsados R\$ 394 milhões e emissão e desembolso de R\$ 150 milhões de debêntures.

Em dezembro de 2022, a holding Sterlite Brazil Participações realizou a emissão de debêntures no valor de R\$ 400 milhões. Estes recursos reforçarão a estrutura de capital e darão subsídios para a companhia finalizar as obras em andamento de São Francisco e Marituba.

O grupo também finalizou a readequação de seu portfólio com a efetiva transferência de ações de Vineyards no segundo semestre de 2022, através da conversão das debêntures conversíveis e execução de compra-venda do projeto.





4 DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

4.1 – INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

Os colaboradores da Sterlite Power Brasil são peças-chave para o sucesso da Companhia e o alcance de seus objetivos. A empresa busca profissionais que compartilhem de seus valores e reconhece o desempenho por meio de práticas competitivas de gestão de pessoas. A gestão considera as competências individuais, visando criar oportunidades de desenvolvimento profissional e pessoal, além de igualdade de oportunidades sem discriminação.

Em 2022, a Sterlite Power Brasil incorporou o modelo de trabalho híbrido (adotado na pandemia) como política da Companhia, dando autonomia para o colaborador escolher entre o trabalho presencial e o remoto. O uso de aplicativo para fazer a reserva do seu local de trabalho continua sendo utilizado para que todos usufruam da flexibilidade.

Para aqueles que optaram por dar continuidade ao home office, assim como para os novos colaboradores, a empresa disponibiliza um kit-ergonomia composto por: cadeiras, monitores e teclados para melhorar as condições de conforto para o trabalho remoto.

Os protocolos para evitar a transmissão de Covid foram mantidos: aqueles com sintomas de gripe devem evitar a ida ao escritório e optar pelo trabalho remoto, e o colaborador que teste positivo ou tenha tido contato com alguém com o vírus deverá manter o isolamento de cinco dias antes de voltar presencialmente ao escritório.

Para os que trabalham em campo, a Companhia manteve o protocolo de contingência criado no pós pandemia, com regras de segurança, higiene, distanciamento e testagem - realizada previamente à viagem e no retorno, após período mínimo de quarentena.

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS – DEZEMBRO DE 2022 EMPREGADOS/EMPREGABILIDADE/ADMINISTRADORES

	2022 (R\$ mil)	2021 (R\$ mil)	2020 (R\$ mil)
a) Informações gerais			
Número total de empregados	65	62	67
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	18	12	8
Empregados até 30 anos de idade (%)	16,92%	9,68%	9,0%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	43,08%	48,39%	65,7%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	21,54%	29,03%	25,4%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	18,46%	12,90%	0%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	33,85%	30,64%	28,4%
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	25,81%	32,35%	17,2%
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	N/D*	N/D*	3,4%
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	N/D*	N/D*	23,9%
Empregados(a) negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais %	N/D*	N/D*	24,1%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	3,08%	3,22%	1,5%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	N/A	N/A	N/A
Empregados com deficiência	N/A	N/A	N/A

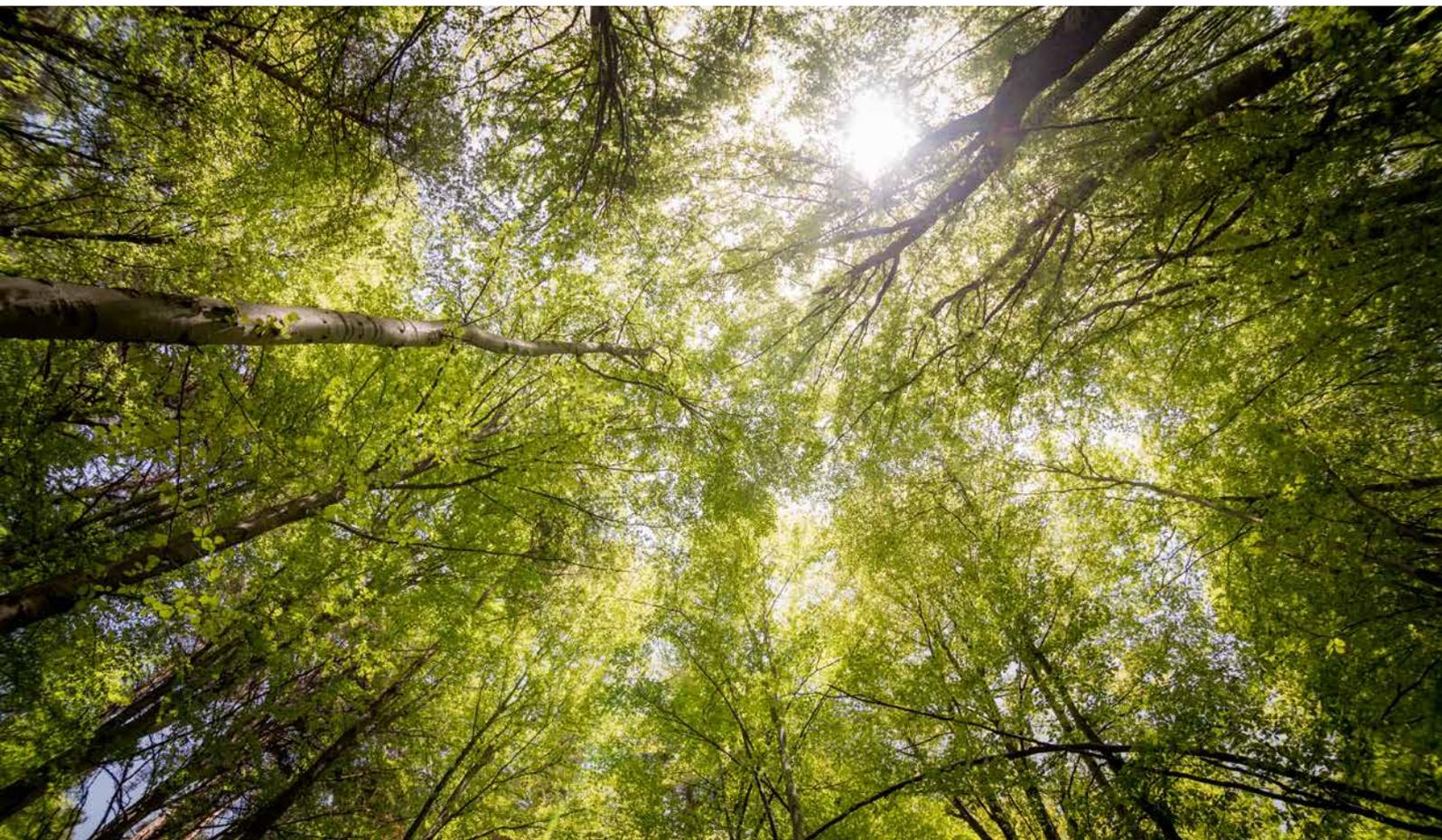
b) Remuneração, benefícios e carreira (R\$)			
Remuneração			
Folha de pagamento bruta	37.093.268	23.552.744	18.996.643
Encargos sociais compulsórios	7.548.480	4.911.497	7.082.349
Benefícios			
Educação	N/D	N/D	N/D
Alimentação	863.997	620.784	720.477
Transporte	13.554	Suspenso durante pandemia	29.328
Saúde	1.722.641	1.583.304	2.160.899
Fundação			
Cultura	N/A	N/A	N/A
Capacitação e desenvolvimento profissional	100.000	113.000	86.000
Creches ou auxílio-creches	26.664	N/A	N/A
c) Participação nos resultados			
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$)	7.358.263	4.655.186	7.683.485
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	19,84%	20,6%	58,3%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga pela outorgada	21,25	36,0	25,0
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário-mínimo vigente	3,1	4,3	3,8
d) Perfil da remuneração			
Até R\$ 999,00 (%)	--	--	--
De R\$ 1.000,00 a R\$ 2.499,00 (%)	3,08%	--	--
De R\$ 2.500,00 a R\$ 4.999,00 (%)	3,08%	--	1,5%
Acima de R\$ 5.000,00 (%)	93,84%	100%	98,5%
Cargos de diretoria (R\$)	58.886	51.253	52.045
Cargos gerenciais (R\$)	27.766	25.144	25.738
Cargos administrativos (R\$)	10.188	9.072	9.955
Cargos de Coordenação / Supervisão (R\$)	16.820	15.459	15.230
Cargos de produção (R\$)	--	--	--
e) Saúde e Segurança no Trabalho			
Média de horas extras por empregado/ano	20	10	N/D
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	0	0	0

	2022 (R\$ mil)	2021 (R\$ mil)	2020 (R\$ mil)
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	0	0	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/ contratados	4,34	2,16	3,55
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados/ Contratados	98,26	3,21	23,06
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	4,24	2,09	2,68
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	96,10	3,13	17,42
Óbitos- próprios	0	0	0
Óbitos- terceirizados	0	0	0
f) Desenvolvimento profissional			
Perfil da escolaridade - discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados			
Ensino fundamental	--	--	--
Ensino médio	0%	3%	1%
Superior e extensão universitária	100%	97%	99%
Analfabetos na força de trabalho (%)	--	--	--
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$)	100.000	113.000	86.000
Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional.	N/D	N/D	N/D
g) Comportamento frente a demissões			
Número de empregados ao final do período	65	62	66
Número de admissões durante o período	30	16	5
Número de demissões no período	26	21	24
Reclamações trabalhistas	0	0	0
Valor provisionado no período	N/D	N/D	N/D
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	0	0	0
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	0	0	0
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	0	0	0
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período	0	0	0

N/A - Não aplicável , N/D - Não disponível

N/D* - Esse indicador é avaliado quando o funcionário se autodeclara negro. A informação é facultativa.

	2022 (R\$ mil)	2021 (R\$ mil)	2020 (R\$ mil)	2019 (R\$ mil)	2018 (R\$ mil)
k) Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial					
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Pela direção e gerências	Pela direção	Direção e gerências	Pela direção	Direção e gerências
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Pela direção e gerências	Pela direção	Direção e gerências	Pela direção	Direção e gerências
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	São sugeridos	Não são considerados	São sugeridos	Não são considerados	São sugeridos
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	Apoia	Não se envolve	Apoia	Não se envolve	Apoia



4.2 - SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Durante o ano de 2022, com cinco projetos executados em paralelo, a Sterlite Power Brasil manteve seu compromisso em garantir a segurança e preservar a saúde de seus colaboradores e suas famílias, seja em sua sede central ou em seus projetos. A empresa realizou no mês de março sua campanha de vacinação contra gripe comum, H1N1 e H3N2, para todos os colaboradores da sede central e seus dependentes.

Nos empreendimentos a Sterlite Power Brasil solicitou a seus contratados a realização de diversas campanhas de saúde com base no calendário oficial de campanhas do Ministério da Saúde. Estas campanhas incluem:

-  **JANEIRO BRANCO**
Saúde mental;
-  **FEVEREIRO LARANJA**
Combate à leucemia;
-  **MARÇO AZUL MARINHO E LILÁS**
Câncer de colo uterino e câncer colorretal;
-  **ABRIL AZUL**
Conscientização sobre o autismo;
-  **ABRIL VERDE**
Doenças ocupacionais e acidentes do trabalho;
-  **MAIO AMARELO**
Prevenção de acidentes de trânsito;
-  **MAIO LARANJA**
Conscientização sobre abuso e exploração sexual infantil;
-  **MAIO VERMELHO**
Prevenção e tratamento do câncer bucal;
-  **JUNHO VERMELHO**
Doação de sangue;
-  **JULHO VERDE E AMARELO**
Prevenção do câncer de cabeça e pescoço e conscientização relacionada às hepatites virais;
-  **SETEMBRO AMARELO**
Valorização da vida;
-  **OUTUBRO ROSA**
Prevenção do câncer de mama;
-  **NOVEMBRO AZUL**
Prevenção do câncer de próstata;
-  **DEZEMBRO VERMELHO**
Conscientização sobre o vírus HIV, a AIDS e outras infecções sexualmente transmissíveis;
-  **PREVENÇÃO A DOENÇAS HEPÁTICAS;**
-  **IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO;**
-  **PREVENÇÃO À HIPERTENSÃO;**
-  **PREVENÇÃO À DIABETES;**



A empresa tem requisitos especiais de segurança definidos para atividades consideradas críticas (CTS - Critical to Safety). O atendimento a estes requisitos é verificado e revisado através de uma pirâmide de governança que inicia com o levantamento de desvios pelo próprio empreiteiro, passa por avaliações semanais com as equipes de segurança, auditorias mensais realizadas pela Sterlite Power Brasil e revisões com a equipe global de qualidade, saúde e segurança.

Em 2022 foi realizado o Gate Review de Segurança dos projetos Marituba e São Francisco. A metodologia combina a revisão das análises de riscos dos projetos (HIRA - Hazard Identification and Risk Analysis) com as etapas do cronograma executivo, tendo a segurança papel fundamental na autorização para avanço de fases do projeto.



INDICADORES DE SEGURANÇA

Como forma de medir o desempenho de Saúde e Segurança no Trabalho em seus projetos e de buscar benchmarking com outros projetos do grupo, a Sterlite Power Brasil implementou e mantém desde 2020 o Global QHS Scorecard. Este Scorecard consiste em um grupo de indicadores proativos e reativos monitorados e divulgados mensalmente e que compreende os seguintes pontos:

- Governança de saúde e segurança - reuniões do comitê de segurança dos projetos, realização de inspeções de segurança pela liderança, participação em Diálogo de Segurança (DDS) pela liderança;
- Gestão de riscos - elaboração da Análise Preliminar de Riscos para todas as atividades de acordo com o planejamento do projeto;
- Gestão de requisitos legais - atendimento à legislação de SST aplicável ao escopo das atividades do projeto;
- Eficácia dos planos de atendimento a emergência - disponibilidade de equipamentos e assessórios para atendimento a emergências e realização dos simulados previstos;
- Conforto dos trabalhadores - atendimento das áreas de vivência, refeitórios e alojamentos aos requisitos das normas regulamentadoras 18 e 24 (Ministério do Trabalho e Emprego);

- Uso de EPIs - levantamento de desvios relacionados ao mau uso ou indisponibilidade dos EPIs necessários;
- Não conformidades - não atendimento a requisitos legais ou contratuais relacionados a SST;
- Auditorias - auditorias de SST realizadas mensalmente pela equipe da Sterlite Power Brasil;
- Reporte de incidentes - identificação de desvios e quase-acidentes no projeto, com foco na base da pirâmide de Dupont (atuação preventiva);
- Treinamentos - quantidade de horas de treinamento de SST em relação ao total de horas trabalhadas no projeto;
- Acidentes - indicador quantitativo de acidentes com afastamento ocorridos com funcionários próprios, terceiros ou funcionários das empreiteiras atuando nos projetos da Companhia.

GESTÃO DE PROCESSOS E CERTIFICAÇÕES

A Sterlite Power Brasil desenvolve suas atividades de acordo com um conjunto completo de processos, que cobre todas as fases do ciclo de vida de seus projetos. Este conjunto de processos é chamado de SWW (Sterlite Way of Working) e compreende:

- Etapas de handover de projetos,
- Criação das SPEs,
- Licenciamento ambiental,
- Engenharia,
- Negociações fundiárias,
- Supply chain management,
- Gerenciamento e execução de projetos,
- Gerenciamento de O&M,
- Qualidade,
- Saúde e Segurança no Trabalho,
- Recursos humanos,
- Assuntos legais e regulatórios.

As certificações obtidas em 2020 foram mantidas em 2022 e passarão pelo processo de recertificação em 2023.

- ISO9001:2015 (Sistema de Gestão da Qualidade)
- ISO14001:2015 (Sistema de Gestão Ambiental)
- ISO45001:2018 (Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho) para o escopo "Gerenciamento de projeto, de desenvolvimento e de construção de linhas de transmissão e subestações".

4.3 - BENEFÍCIOS E REMUNERAÇÃO

As políticas de Recursos Humanos da Sterlite Power Brasil são pensadas para garantir o bem-estar de todos os seus colaboradores.

Em sua maioria, estão alinhadas às práticas do mercado brasileiro e, em alguns casos, vão além, estendendo a cobertura de seus benefícios aos dependentes. É o caso, por exemplo, do plano de saúde e odontológico e do seguro de vida em grupo.

A Companhia também fornece vale-refeição ou vale-alimentação, benefício que passou a oferecer mais flexibilidade de uso em 2022,

dando ao colaborador a opção de usar o ticket tanto para refeição quanto para alimentação; vale-transporte ou estacionamento no local de trabalho para seus colaboradores. A ajuda de custo mensal para home office e o day-office de aniversário foram mantidos e acrescidos com a inclusão de um valor de uso livre para farmácia e combustível.

Com relação às práticas de remuneração, a Sterlite Power Brasil busca manter a competitividade de seu pacote, por meio de pesquisas salariais que acompanham o mercado de Energia.

4.4 - DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Para incentivar o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, a Sterlite Power Brasil aposta no modelo 70/20/10 de aprendizagem, ou seja: 70% do aprendizado e desenvolvimento profissional ocorrem no trabalho, no dia a dia; 20% vêm dos relacionamentos pessoais, com o networking, e os 10% restantes são obtidos com treinamento técnico.

A Companhia também incentiva a criação de Planos de Desenvolvimento Individual (PDI) com o objetivo de direcionar e orientar o desenvolvimento e o aprendizado de seus colaboradores. Nesse sentido, promove regularmente discussões sobre performance e debates sobre as ações de desenvolvimento com as lideranças e estas, por sua vez, as discutem com suas respectivas equipes, incentivando a participação em fóruns e a

promoção de encontros. O ciclo se fecha com uma avaliação anual, que considera as metas individuais e o potencial de cada colaborador.

As metas individuais são, em geral, um desdobramento dos objetivos estratégicos da empresa. O feedback é uma ferramenta essencial para este processo e, semestralmente, é realizada uma Avaliação de Desempenho formal, voltada para performance, na qual o colaborador é responsável por fazer sua autoavaliação, seguida pela avaliação por seu gestor direto e por uma conversa de feedback que explora as entregas concretas, as oportunidades de melhoria e as competências individuais.

Por meio dos resultados da Avaliação de Desempenho são realizados os pagamentos da Participação dos Lucros.



4.5 - NÍVEL DE SATISFAÇÃO INTERNA

A Sterlite Power Brasil realiza uma pesquisa anual para avaliar o engajamento dos colaboradores e o desempenho dos gestores nesse quesito. A confidencialidade garantida pela ferramenta possibilita que todos possam se posicionar, de forma anônima, quanto às questões relacionadas ao ambiente interno. Os resultados dessa pesquisa fornecem uma fotografia do momento, proporcionando à empresa celebrar ações positivas e, também, propor planos de ação direcionados às melhorias necessárias.

A pesquisa utiliza a metodologia e estrutura do Gallup, que tem a maior base de informações para realização de pesquisa de clima no país, o que permite comparar os dados levantados com outros setores e empresas do Brasil e de outros países.

O questionário tem 12 perguntas para identificar a satisfação do colaborador em relação à companhia, colocando questões sobre os recursos disponibilizados para que desempenhe seu trabalho, o feedback de sua liderança, o relacionamento entre as áreas e a clareza da comunicação de objetivos estratégicos.

Até 2019, a pesquisa de clima era realizada duas vezes ao ano. A partir de 2020 passou a ser anual e, em 2021, teve o melhor resultado da série histórica, com nota final 3,96 em uma escala de 0 a 5 e índice de engajamento de 45%. Em 2022, o resultado apresentou ligeira queda, com nota final de satisfação 3,84 e índice de engajamento de 41%.

ÍNDICE DE ENGAJAMENTO

	SATISFAÇÃO	ENGAJAMENTO
Abril 2019	3,92	31%
Setembro 2019	3,79	29%
Setembro 2020	3,62	22%
Setembro 2021	3,96	45%
Outubro 2022	3,84	41%



- Qualidade,
- Meio ambiente,
- Saúde e segurança no trabalho,



- Engenharia,
- Gestão de projetos,
- Gestão de contrato,
- Compras.

GESTÃO DE TERCEIROS E PARCERIAS

O processo de gestão de terceiros e parcerias da Sterlite Power Brasil, desenvolvido em 2018 e aplicado desde então, passa pelas etapas de categorização de risco, aprovação do fornecedor, qualificação do fornecimento e avaliação da performance do fornecedor. Desde 2021, com as restrições causadas pela pandemia da Covid-19, a Companhia adotou uma forma híbrida de inspeção dos fornecedores.

A etapa de categorização de risco consiste em avaliar a criticidade do item a ser fornecido em relação à qualidade final do projeto. Com base nesta categorização, define-se o nível dos controles que serão aplicados ao fornecedor.

A etapa de aprovação do fornecedor compreende avaliações de Qualidade, Meio Ambiente e Saúde e Segurança no Trabalho realizadas na sede dos fornecedores de materiais e equipamentos. No caso de empreiteiras, as avaliações são realizadas em obra similar em execução. A qualificação do fornecimento inicia com a aprovação dos documentos de inspeção e testes, a realização dos testes de aceitação e é finalizada com a aprovação dos relatórios finais.

Por fim, fornecedores críticos passam por uma avaliação de performance realizada por comitê interno que envolve as disciplinas de:

- **QUALIDADE,**
- **MEIO AMBIENTE,**
- **SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO,**
- **ENGENHARIA,**
- **GESTÃO DE PROJETOS,**
- **GESTÃO DE CONTRATO,**
- **COMPRAS.**

O cumprimento dessas obrigações é avaliado durante todo o ciclo de vida dos projetos, desde as inspeções em fábrica, passando por testes de aceitação, inspeções de recebimento e armazenamento e pela fiscalização de todas as atividades realizadas em campo.

Em 2022 foram homologados 7 fornecedores novos e realizadas 262 inspeções de materiais e equipamentos.

A digitalização dos processos de inspeção implementada em 2021 foi mantida. Com os formulários eletrônicos que cobrem todas as atividades construtivas, desde a supressão vegetal até o comissionamento dos projetos, as evidências são inseridas na ferramenta, possibilitando ao setor corporativo em São Paulo acompanhar as atividades de campo e verificar se estão sendo realizadas de acordo com os requisitos definidos no projeto.

4.6 - INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO

4.6.1 - SETOR ELÉTRICO E ASPECTOS REGULATÓRIOS - SEGMENTO DE TRANSMISSÃO

O sistema elétrico brasileiro permite o intercâmbio da energia produzida em todas as regiões do país que estejam interligadas por meio do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Pelo modelo, as geradoras produzem a energia, as transmissoras transportam a energia do ponto de geração até os centros consumidores, de onde as distribuidoras levam até a casa dos cidadãos. Há, ainda, as comercializadoras, empresas autorizadas a comprar e vender energia para os consumidores livres (geralmente consumidores que precisam de maior quantidade de energia).

O setor elétrico brasileiro é regulado pela Aneel, que tem suas diretrizes estabelecidas pelo Ministério de Minas e Energia (MME), com a participação do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a quem cabe a atribuição de coordenar e controlar a operação do Sistema Interligado Nacional. Cabe, ainda, à Aneel, mediante delegação do MME, conceder o direito de exploração dos serviços de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica.

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) é responsável pela contabilização e liquidação das transações no mercado de curto prazo e, sob delegação da Aneel, realiza leilões de energia elétrica.

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) desenvolve os estudos e pesquisas para o planejamento do setor.

No Brasil, as concessionárias outorgadas para prestação dos serviços públicos de transmissão de energia são responsáveis pela conexão das geradoras aos grandes consumidores, ou às empresas distribuidoras ou a outras transmissoras que componham a complexa rede do SIN, estas últimas também reguladas pela Aneel, que fixa a esses players uma Receita Anual Permitida (RAP), pela prestação de tais serviços.

A receita do setor de transmissão no Brasil tem origem nos leilões de transmissão e tem um marco regulatório completo e consistente, o que garante às transmissoras mecanismos de revisões e reajustes tarifários periódicos, operacionalizados pela própria Aneel (anualmente e nas revisões periódicas das receitas aprovadas).

CONTRIBUIÇÃO

As operações da Sterlite Power Brasil contribuem para atender às necessidades do SIN e para o desenvolvimento de capacidade de geração renovável.

SOLARIS

A concessão de Solaris, originária do lote 20 do leilão de transmissão 02/2018, arrematado pela Sterlite Power Brasil, foi planejada para atender às necessidades de escoamento da energia solar produzida no norte do Estado de Minas Gerais. As primeiras instalações desta concessão foram energizadas e disponibilizadas para o SIN em 10 de julho de 2022, sendo concluída em 06 de setembro de 2022. Desde então, a concessão opera com 100% de disponibilidade.

BORBOREMA

A concessão de Borborema, originária do lote 04 do leilão de transmissão 02/2018, arrematado pela Sterlite Power Brasil, foi planejada para atender às necessidades de atendimento energético à João Pessoa, capital do Estado da Paraíba. As primeiras instalações desta concessão foram energizadas e disponibilizadas para o SIN em 12 de julho de 2022, sendo concluída em 30 de setembro de 2022. Desde então, a concessão opera com índices acima de 99,95% de disponibilidade.

GOYAZ

A concessão de Goyaz, originária do lote 12 do leilão de transmissão 02/2018, arrematado pela Sterlite Power Brasil, foi planejada para atender às necessidades de atendimento energético à região central do Brasil. As primeiras instalações desta concessão foram energizadas e disponibilizadas para o SIN em 01 de julho de 2022, estando as demais ainda em implantação. Desde então, a concessão opera com índices acima de 99,97% de disponibilidade.

CONTRIBUIÇÃO

CONCESSÃO	REGIÃO ATENDIDA	DISPONIBILIDADE DA OPERAÇÃO
Solaris	Minas Gerais	100%
Borborema	Paraíba	99,95%
Goyaz	Região Central	99,97%

4.7 – INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

USUÁRIOS	2022	2021	2020
Excelência no atendimento	NA	NA	NA
Atendimento ao usuário	NA	NA	NA
Total de ligações atendidas	NA	NA	10
Reclamações – Principais motivos	NA	NA	--
Dúvidas de faturamento e recebimento de nota fiscal (%)	3%	--	50%
Reclamações solucionadas	99%	--	--
Durante o atendimento (%)	100%	100%	100%
GOVERNO E SOCIEDADE	2022	2021	2020
Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entorno	100%	--	--
Recursos alocados em programas governamentais (não obrigados por lei) federais, estaduais e municipais (R\$ Mil)	NA	--	--
Número de iniciativas/eventos/campanhas voltadas para o desenvolvimento da cidadania (exercício de voto, consumo consciente, práticas anticorrupção, direito das crianças, etc.)	--	--	--
Recursos publicitários destinados a campanhas institucionais para o desenvolvimento da cidadania (R\$ Mil)	--	--	--
Recursos investidos nos programas que utilizam incentivos fiscais/total de recursos destinados aos investimentos sociais (%)	NA	--	--
INDICADORES AMBIENTAIS (RELACIONADOS COM A OPERAÇÃO DA EMPRESA) - (R\$ MIL)	2022	2021	2020
Em Programas e/ou projetos externos	3.440.185,11	--	2.900
Desapropriação de terras	924.423,83	--	6.307
Indenizações e pagamentos fundiários	13.475.452,69	--	--
Total dos investimentos em meio ambiente	8.467.835,08	--	9.107
Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico - (R\$ Mil)	0,00	--	--







5. DIMENSÃO AMBIENTAL



5.1 – RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

O compromisso com a responsabilidade ambiental e social tem papel de destaque para a tomada de decisão e ações na empresa, compromisso este que se inicia desde as avaliações sociais, ambientais, fundiárias e de engenharia que se dão ainda nas etapas preliminares aos leilões de transmissão de energia, fundamentais em projetos lineares de longo prazo. Os compromissos sociais e ambientais da empresa seguem todas as etapas do projeto e toda a sua vida útil.

A Sterlite Power Brasil realiza uma análise detalhada e integrada de critérios socioambientais em todas as instalações e estruturas associadas aos empreendimentos, observando os atributos socioambientais e propondo ações, planos, programas, metas, indicadores e medidas para gerenciar os aspectos ambientais e sociais e seus potenciais impactos.

5.2 – GESTÃO AMBIENTAL

A gestão ambiental dos empreendimentos da Sterlite no Brasil considera, mas não se limita, a três premissas básicas:

- Os requisitos legais e normativos vinculados às regiões e esferas de governo onde atua;
- As expectativas das partes interessadas, incluindo, mas não limitando-se aos acionistas, sociedade, comunidades, órgãos ambientais, intervenientes, regulatórios e consumidores;
- As melhores práticas ambientais.

As ações de gestão ambiental se dão pela identificação, monitoramento e controle dos impactos gerados pelas atividades realizadas pela empresa, para que possam ser adequadamente controlados, minimizados, mitigados, compensados e potencializados quando positivos, além de proporcionar a análise crítica destes e a implantação de melhorias, tendo também como focos os benefícios econômicos, a proteção ao meio ambiente e o bem-estar social.

Como parte integrante das ações desenvolvidas nesta etapa destacam-se:

- A supervisão das atividades e aspectos ambientais, assegurando o atendimento aos requisitos legais, programas, planos e procedimentos definidos;
- O monitoramento e análise dos indicadores de qualidade ambiental definidos nos planos e programas;
- A fiscalização, correção e mitigação de danos que, porventura, venham a ser causados às comunidades, patrimônio, pessoas ou ao meio ambiente;
- A gestão dos documentos, de modo que estejam adequados às formas e frequências de comunicação definidos com os órgãos ambientais e/ou intervenientes.

LICENÇAS E AUTORIZAÇÕES OBTIDAS EM 2022

Projeto	Órgão emissor	Descrição	Número	Data
Goyaz	SECIMA	Dispensa de licenciamento SE Pirineus	2022302/2022	17/01/2022
Goyaz	SECIMA	Dispensa de licenciamento SE Barro Alto	2022661/2022	28/01/2022
Goyaz	SECIMA	Licença de operação LT Pirineus	2022585/2022	03/05/2022
Goyaz	SECIMA	Licença de operação LT Edéia - Cachoeira Dourada	186/2022	08/06/2022
Jaçanã	INEMA	Declaração de Inexigibilidade de Licenciamento Ambiental	2022.001.005986/ INEMA/INEXIG	21/07/2022
Borborema	SUDEMA	Licença de operação	692/2022	05/04/2022
São Francisco	IBAMA	Licença de instalação - 1ª retificação	1363/2020	23/12/2022

ATENDIMENTO DOS REQUISITOS LEGAIS E OBRIGAÇÕES EM 2022

Status	Marituba		São Francisco		Borborema		Goyaz		Solaris	
	Requisitos legais	Obrigações								
Atendido	205	2159	235	2823	171	2144	182	2177	189	2192
Não atendido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Potenciais	0	0	0	0	3	31	3	28	3	28
Não analisados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	205	2159	235	2823	174	2175	185	2205	192	2220

Condicionantes a serem consideradas para Marituba	71
Condicionantes a serem consideradas para São Francisco	80
Condicionantes a serem consideradas para Goyaz	21
Condicionantes a serem consideradas para Borborema	39
Condicionantes a serem consideradas para Solaris	09
Total	220



DESEMPENHO AMBIENTAL DOS PROJETOS EM IMPLANTAÇÃO

No âmbito da gestão ambiental foram desenvolvidas as seguintes ações dos projetos Marituba e São Francisco, em implantação (fase de LI) no ano de 2022.

MARITUBA

71 condicionantes (licenças e autorizações emitidas e vigentes), sendo:

- 17 condicionantes a iniciar
- 32 condicionantes atendidas
- 12 condicionantes em atendimento
- 10 condicionantes informativas

SÃO FRANCISCO

80 condicionantes (licenças e autorizações emitidas e vigentes), sendo:

- 15 condicionantes atendidas
- 24 condicionantes em atendimento
- 41 condicionantes informativa

METAS E INDICADORES

Os programas socioambientais possuem metas e indicadores, que são acompanhados mensalmente.

CENÁRIO EM 2022

	Marituba	São Francisco
Metas (total)	93	151
Metas atendidas em 2022*	67	132
Indicadores socioambientais	86	151

*As demais ações ainda serão iniciadas



GESTÃO AMBIENTAL

Nas concessões da Sterlite, a Gestão Ambiental tem o objetivo de estabelecer mecanismos eficientes que assegurem a execução e o controle das ações planejadas nos programas ambientais e a adequada condução das obras.

Cabe a Gestão Ambiental integrar as ações desenvolvidas nos programas ambientais, de maneira articulada, assegurando que sejam desenvolvidas conforme o planejado e no tempo determinado, de acordo com os objetivos traçados.

Em paralelo ao acompanhamento ambiental da execução das obras, são desenvolvidas ações relacionadas aos componentes quilombola, arqueológico e malarígeno.

No empreendimento Marituba foram adotadas medidas para a execução do projeto em conformidade com as normas do Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará (Ideflor), referentes a Área de Preservação Ambiental de Uso Sustentável da Região Metropolitana de Belém (APA Belém) e Zonas de Amortecimento (ZAs) do Parque Estadual de Utinga (PE Utinga) e Refúgio de Vida Silvestre Metrôpole da Amazônia (REVIS Amazônia).

Na LT São Francisco, além do acompanhamento ambiental da execução das obras e para preservação das áreas quilombola e do patrimônio arqueológico, foram adotadas medidas junto às Unidades de Conservação, com ações de compensação e reposição florestal na APA Pedra do Cavalo e no Parque Nacional da Serra de Itabaiana.

No trecho da LT São Francisco também foram identificadas cavidades na área de instalação do empreendimento. A segunda campanha do Programa de Educação Ambiental promoverá melhor acesso à informação e o respectivo despertar do conceito de preservação do patrimônio espeleológico.

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E EFLUENTES

O tratamento de resíduos sólidos oriundos das atividades de implantação dos empreendimentos é feito de acordo com legislação e normativas vigentes. Considera quantificação, acondicionamento, armazenamento, tratamento e destinação dos efluentes gerados.

Os resíduos coletados são direcionados para as baias de depósito temporário, construídas em cada canteiro de obras, onde passam por processo de segregação, conforme a Resolução CONAMA 275/2001. A quantidade de resíduos gerados é menor do que a quantidade que as baias comportam.

RESÍDUOS E EFLUENTES

	Resíduos gerados (média mensal)	Capacidade de armazenamento na baia (dia)
Marituba	5.500 kg	364 kg
São Francisco	15.000 kg	700 kg

Os efluentes líquidos gerados resumem-se aos efluentes sanitários e ao efluente líquido do tanque decantador de lavagem de betoneira. Todos os canteiros possuem diques de lavagem de betoneiras como tratamento de efluentes e são reaproveitados para a umectação de vias e acessos. Os efluentes sanitários dos canteiros são tratados por meio de fossa-filtro-sumidouro, onde regulamente é realizada o esgotamento do efluente tratado, com destinação final para a Estação de Tratamento de Esgoto.

Não há geração de efluentes oleosos, uma vez que a manutenção dos equipamentos é realizada em oficinas autorizadas.

As frentes de serviços móveis são providas de tendas sanitárias, com fossas secas, cuja desinfecção e tratamento são feitos com a aplicação da cal virgem e pó de serragem. Também são disponibilizados banheiros químicos, cujos tratamentos são feitos através de tanques biodigestores para as subestações Porto Sergipe, Olindina, Sapeaçu, Morro do Chapéu e Irecê (empreendimento São Francisco) e para as subestações de Tucuruí e Marituba.

SUPRESSÃO VEGETAL

Tanto no empreendimento Marituba quanto no São Francisco, o material vegetal oriundo da supressão vegetal foi acondicionado nos limites da faixa de serviço. Com a conclusão das etapas de mensuração do estoque florestal, todo material foi disponibilizado para destinação final. A doação do material vegetal é formalizada por um termo de entrega devidamente assinado pelo empreendedor e pelos proprietários das glebas interceptadas.

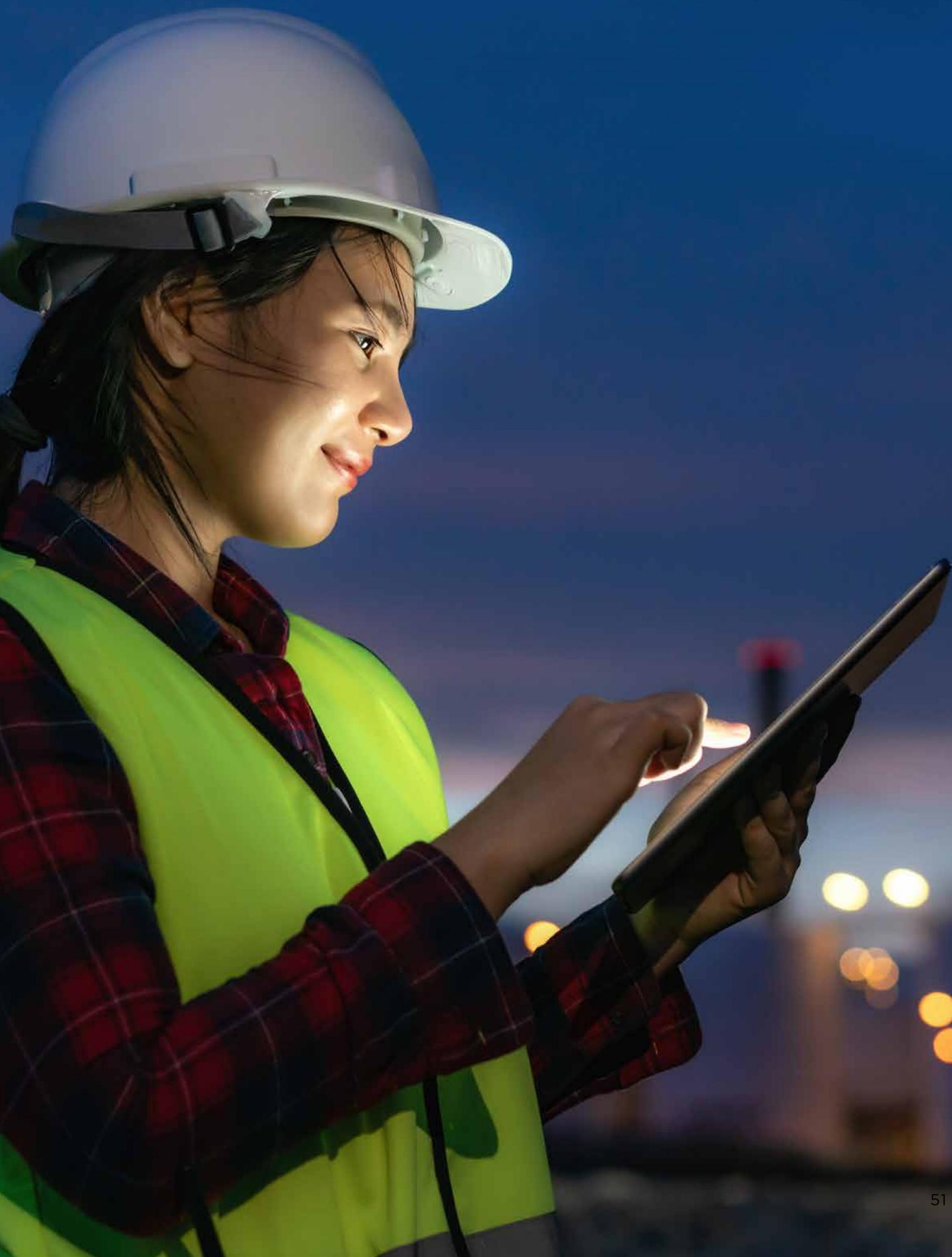
MARITUBA

Em 2022, foram suprimidos 117,22 m³, entre corte raso e seletivo, correspondendo a aproximadamente 19% do total previsto na Autorização de Supressão Vegetal, que é de 608,30 ha. Estima-se que ao final da atividade de supressão vegetal, somente 30% do total autorizado seja suprimido.

SÃO FRANCISCO

Em 2022, entre corte raso e seletivo, foram suprimidos 413 m³, equivalente a aproximadamente 14% do total previsto na Autorização de Supressão Vegetal, que é de 59,54 ha. A estimativa é que, ao final da atividade de supressão vegetal, sejam suprimidos apenas 50% do total autorizado.





COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Comunicação Social tem por objetivo estabelecer um relacionamento construtivo junto as comunidades direta e indiretamente afetadas pelo empreendimento.

MARITUBA

- 916 proprietários contatados (265 vias WhatsApp e 651 em visitas presenciais);
- 80 visitas institucionais para comunicar o início das obras;
- 95 visitas para comunicar o andamento das atividades construtivas;
- Em dezembro de 2022, foram realizadas 144 visitas aos proprietários atingidos e no entorno, para comunicar a pré-energização.

Ouvidoria: 43 contatos, sendo 33 atendidas e 10 em atendimento. Do total, 48% são referentes a questões fundiárias e indenizações, seguidas por questões relativas a acessos e tráfego de veículos, com 39%.

SÃO FRANCISCO

- 1.050 proprietários contatados (todos por meio do WhatsApp)

Ouvidoria: 11 contatos, sendo 10 atendidas e uma em atendimento. Todos os acionamentos são referentes a questões fundiárias e indenizações.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

As ações de Educação Ambiental têm por objetivo sensibilizar o público interno e externo sobre a preservação do meio ambiente.

As atividades de educação ambiental junto aos trabalhadores visam abordar e comunicar a todos, incluindo a mão-de-obra terceirizada, temas relacionados à segurança, saúde, meio ambiente, comportamentos adequados no local de trabalho, código de conduta do trabalhador, destacando sempre a importância de se respeitar as comunidades vizinhas aos empreendimentos.

O Programa de Educação Ambiental aborda temas como: Comunidades Quilombolas, Conservação e Proteção de Fauna e Flora, Álcool, Drogas e Doenças Transmitidas por Vetores, Malária, Violência Sexual, Saúde no Trabalho e Doenças Sexualmente Transmissíveis.

- 4.059 colaboradores participaram do programa em Marituba
- 1.014 colaboradores participaram do programa em São Francisco

Nas comunidades, as ações contemplam o Diagnóstico Socioambiental Participativo, requisito da Instrução Normativa nº 02/2012 do IBAMA. O objetivo é identificar as potencialidades locais (projetos socioambientais iniciados na região, possíveis parceiros, atores locais, escolas, centros de cultura, entre outros), bem como as fragilidades (carência na infraestrutura, serviços, passivos ambientais e outros) para subsidiar a elaboração de Projetos de Educação Ambiental adequados à realidade local.

A partir da realização de Oficinas participativas com as comunidades prioritárias, foram definidos os temas dos cursos desenvolvidos.

Em São Francisco, foram realizadas três ações de diagnóstico participativo, em três comunidades de três municípios.

Em Marituba, foram realizadas 75 ações, em 16 comunidades de seis municípios. Também foram feitas oficinas em Projetos de Assentamentos (PAs) e Projetos de Assentamentos Agroextrativistas (PAEs) interceptados pelo empreendimento e na área indiretamente afetada. Foram realizadas ações em 10 assentamentos rurais distribuídos em cinco municípios.

Adicionalmente, o empreendimento de Marituba desenvolveu outras ações como contrapartida, conforme demonstrado na tabela ao lado:



AÇÕES EM COMUNIDADES DE MARITUBA

Comunidade	Categoria	Ação
Monte Alegre	Quilombola	Construção do muro da escola
Juquiri	Quilombola	Instalação de Internet
Vila Sucupira	Tradicional	Construção do muro da escola
Vila Sucupira	Tradicional	Material de construção
São Sebastião	Tradicional	Construção do muro da escola
Vila Anapu	Tradicional	Jogos de mesas e cadeira
Guajará Mirim, Itacoã, Monte Alegre, Trindade, Santa Rosa e Boa Vista (Ramal do Queijo) Carananduba, Burajuba (Ramal da Carananduba)	Quilombola e tradicionais	Melhorias nos ramais secundários utilizados pelas comunidades
Caeté, Sumaúma, África, Laranjituba, Moju-Miri, Santa Luzia e Cruzeiro	Quilombola e tradicionais	Melhorias nos ramais secundários utilizados pelas comunidades.
Município de Acará		Doação de materiais para a semana de meio ambiente do município
Laranjituba	Quilombola	Doação de caixa d'água
Moju-Mirim, Caeté, Laranjituba	Quilombola	Internet por seis meses
Cruzeiro	Quilombola	Internet por seis meses
Ilha Grande	Assentamento	Construção de Sistema de Abastecimento de Água, composto por poço, estrutura para caixa d'água, caixa d'água e sistema de transposição do rio até o interior da ilha.
Vila Bufete	Assentamento	Fornecimento de material de construção para melhorias na associação comunitária
Vila do Açú	Assentamento	Doação de material esportivo (escolinha de futebol)

AÇÕES EM COMUNIDADES DE MARITUBA

Contrapartidas Coletivas		
Monte Alegre, Trindade I, Trindade III e São José	Quilombola	Patrocínio das Olimpíadas Quilombolas
Associação dos Agricultores Remanescente de Quilombolas do Jabaquara	Quilombola	Patrocínio do Sétimo Seminário de Igualdade Racial das Comunidades Quilombolas do Acará
SESPA - PACM - Contrapartidas pactuadas com os municípios interceptados pela LT para ações no controle da malária	Municípios	Doação de materiais, equipamento e treinamentos de agentes de saúde para controle da malária nos municípios interceptados
Unidade de Conservação		
APA da Região Metropolitana de Belém	IDEFLOR	Construção do Centro de Visitantes em área indicada pelo IDEFLOR



CONTRATAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

Até dezembro de 22, o projeto Marituba havia contratado 31% dos trabalhadores localmente, sendo 4,6% da região onde o projeto está inserido e 64,4% oriundos de outras regiões.

Em São Francisco, 62% foram contratados localmente e 38% oriundos de outras regiões.

AFUGENTAMENTO E RESGATE DA FAUNA

Em Marituba foram registrados 8.808 indivíduos da fauna silvestre, tendo sido encontrada uma riqueza de 427 espécies. Dos 680 indivíduos resgatados, 16 vieram a óbito, um animal resgatado ainda se encontra sob os cuidados veterinários no Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens (CETRAS) da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) do Campus de Belém/PA, uma preguiça-comum (*Bradypus variegatus*).

Em São Francisco foram registrados 105 indivíduos da fauna silvestre. Dos 42 indivíduos resgatados, três vieram a óbito, nenhum animal resgatado se encontra sob os cuidados veterinários no Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens (CETRAS).



MONITORAMENTO DA ORNITOFAUNA SUSCEPTÍVEL A COLISÃO

O monitoramento da Ornitofauna Susceptível à Colisão tem como objetivo fornecer informações sobre a ornitofauna estudada na área de influência da LT, assim como identificar e quantificar possíveis variações e tendências como consequência da implantação do empreendimento.

MARITUBA

Foram registradas 2.012 aves de 146 espécies nas 40 áreas amostradas. A estação de amostragem 12 apresentou uma maior abundância (119), enquanto à estação de amostragem 01 apresentou maior riqueza (26).

SÃO FRANCISCO

Foram identificadas 21 áreas de interesse para avifauna ao longo do empreendimento, com potencial de risco de colisão das aves com os cabos da linha de transmissão e indicados 13 trechos para sinalização.

COMPONENTE QUILOMBOLA

A definição das Comunidades Remanescentes de Quilombo (CRQs) integrantes dos Estudos do Componente Quilombola foi realizada de acordo com o Anexo I da Portaria Interministerial nº 60/2015, que apresenta os critérios para a inclusão destas no processo de licenciamento ambiental.

O empreendimento de Marituba considerou 21 comunidades quilombolas para os Estudos do Componente Quilombola (ECQ), que tem como premissa a caracterização dos aspectos socioculturais, econômicos, políticos, de territorialidade e uso de recursos naturais das comunidades quilombolas, além da influência da implantação do empreendimento nas comunidades e seus territórios de ocupação tradicional.

O ECQ e PBAQ foram elaborados em conjunto com 18 comunidades que aprovaram a participação no estudo. As outras três ainda avaliam sua participação no processo. Os ECQs e PBAs realizados estão em análise pelo INCRA, sendo o próximo passo será a realização das Oficinas Consultivas.

O empreendimento São Francisco considerou 15 comunidades quilombolas para os Estudos do Componente Quilombola (ECQ). Na LT Morro do Chapéu - Irecê, o ECQ e PBAQ, os estudos foram elaborados em conjunto com nove das 15 comunidades que aprovaram a participação no estudo e as ações estão em fase de execução das contrapartidas definidas a partir dos estudos.

Na LT Porto Sergipe - Olindina - Sapeaçu, o ECQ e PBAQ serão elaborados em conjunto com as seis comunidades que foram contempladas para a realização dos estudos. As ações estão em fase de reuniões informativas e comunicação para realização de atividades de estudos.



ARQUEOLOGIA

A partir de pesquisas arqueológicas na região dos empreendimentos, foi possível identificar a presença de vestígios indígenas na região, sobretudo materiais líticos e cerâmicas que testemunham a ocupação humana na região antes da colonização europeia, assim como vestígios dos séculos XVIII e XIX (metais, moeda, pederneira, faianças e faianças finas), e peças em faiança com motivos decorativos relacionados ao século XVII.

Todo esse importante material foi descoberto durante uma série de pesquisas de levantamento do patrimônio cultural e arqueológico, antes do início das obras das LTs. O achado contribui para o panorama regional de ocupações pré-coloniais e históricas na região norte, bem como do contexto histórico de contato entre estes povos.

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

No trecho da LT São Francisco, foram tomadas medidas para a recuperação de áreas degradadas e identificação, monitoramento e controle de processos erosivos. Durante a inspeção ambiental foram identificados três passivos ambientais na fase inicial das obras (outubro a dezembro 2022). A recuperação das áreas degradadas não foi iniciada.

Ainda para esse empreendimento, foram adotadas outras medidas, entre elas:

- 1.387 contatos com proprietários rurais da região para instituir a faixa de servidão administrativa
- 1.014 funcionários foram treinados sobre riscos e primeiros socorros;

REPOSIÇÃO FLORESTAL

Para o Programa de Reposição Florestal foram estimados que 22,21 ha serão destinados para conservação da Mata Atlântica, reposição de 0,96 ha no estado da Sergipe e 1,93 ha no estado da Bahia de savana arborizada, reposição de 0,14 ha no estado da Sergipe e 1,98 ha no estado da Bahia de savana estépica. Ainda serão plantadas 12.960 mudas de espécies protegidas/ameaçadas, recomposição de 4,12 ha de área de preservação permanente e realocação/doação de 3,21 ha de Reservas Legais.



PROJETOS EM OPERAÇÃO

No ano de 2022, a Sterlite Power Brasil iniciou a operação das concessões Borborema, Goyaz e Solaris. A seguir serão apresentadas as ações desenvolvidas no âmbito da gestão ambiental desses empreendimentos.

BORBOREMA

Considerando as licenças e autorizações emitidas e vigentes para Borborema tem-se um total de 39 condicionantes, sendo duas atendidas, 26 em atendimento, uma pendente e 10 condicionantes informativas.

Atividades relacionadas a gestão, executadas no ano de 2022:

- Alinhamento das atividades relacionadas aos Programas Ambientais;
- Elaboração do cronograma das atividades relacionadas aos Programas Ambientais;
- Organização das condicionantes da Licença e atualização do status de cada uma delas;
- Gestão do atendimento das condicionantes da Licença.

CONTROLE E MONITORAMENTO DE PROCESSOS MORFODINÂMICOS

Foram vistoriadas 177 torres, destas 165 não apresentam nenhum tipo de processo erosivo. Contudo, foram identificados processo erosivos em diferentes níveis, sendo: 10 sulcos, uma ravina e uma voçoroca, além de dois acessos que estão sendo monitorados.

MONITORAMENTO DE ÁREAS DEGRADADAS

Foi realizada vistoria na área da Subestação João Pessoa II, local contemplado para a recuperação de áreas degradadas, uma vez que, para sua implantação, ocorreram intervenções decorrentes das atividades da obra.

A ação de recuperação da área foi realizada através de medidas de sistematização do terreno e restabelecimento da cobertura vegetal. Foram realizadas conformação do solo, em seguida realizado o semeio a lanço de *Brachiaria decumbens*.

MONITORAMENTO E CONSERVAÇÃO DA FAUNA

Para execução do levantamento faunístico, foram definidas seis estações de amostragem localizadas nos principais fragmentos, ao longo de todo o traçado da LT ou nas imediações.

Para Herpetofauna foram registrados 170 indivíduos, distribuídos em 24 espécies, sendo 15 anfíbios e 9 répteis. Para a avifauna foram registradas 136 espécies de aves, para a mastofauna foram registradas 7 espécies, principalmente primatas, roedores e canídeos.

GOYAZ

Considerando as licenças e autorizações emitidas e vigentes para Goyaz tem-se um total de 21 condicionantes, sendo três atendidas, uma em atendimento e 17 condicionantes informativas.

Atividades relacionadas a gestão, executadas no ano de 2022:

- Alinhamento das atividades relacionadas aos Programas Ambientais;
- Elaboração do cronograma das atividades relacionadas aos Programas Ambientais;
- Organização das condicionantes da Licença e atualização do status de cada uma delas;
- Gestão do atendimento das condicionantes da Licença.C

CONTROLE E MONITORAMENTO DE PROCESSOS EROSIVOS

Durante a primeira vistoria foram identificados 16 pontos entre praças de torres e faixa de servidão com processos erosivos ocasionados por eventos de precipitação extremos.

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

Na campanha de 2022 foram visitados 10 pontos com presença de recursos hídricos, sendo eles: entre as torres 20/2 e 21/1; entre as torres 60/1 e 60/2; entre as torres 67/2 e 68/2; entre as torres 75/1 e 75/2; entre as torres 80/2 e 81/1; entre as torres 87/1 e 87/2; entre as torres 90/1 e 90/2; entre as torres 103/3 e 104/1; entre as torres 106/1 e 106/2; e entre as torres 111/1 e 111/2.

MONITORAMENTO DE PROCESSOS EROSIVOS

A 1ª campanha de monitoramento de 2022, realizada na estação chuvosa, soma uma riqueza de 66 espécies de aves, integrando 18 ordens e 36 famílias taxonômicas, e apenas uma espécie com algum grau de ameaça, o *Momotus momota* (Udu-de-coroa-azul).

De acordo com os dados levantados, as áreas amostrais não abrigam espécies de Alta Sensibilidade à Distúrbios Ambientais, no entanto, possuem 27 espécies de Média Sensibilidade à Distúrbios Ambientais e 39 de Baixa Sensibilidade.

SOLARIS

Considerando as licenças e autorizações emitidas e vigentes para Solaris tem-se um total de nove condicionantes, todas integralmente atendidas.

Atividades de gestão executadas em 2022:

- Alinhamento das atividades relacionadas aos Programas Ambientais;
- Elaboração do cronograma das atividades relacionadas aos Programas Ambientais;
- Organização das condicionantes da licença e atualização do status de cada uma delas;

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E EFLUENTES LÍQUIDOS

Foram registrados resíduos (entulhos) em alguns pontos ao longo da LT que já estão mapeados para serem recolhidos e devidamente destinados. Já as Subestações encontram-se de acordo com as normas.



PROGRAMA DE CONTROLE E MONITORAMENTO DE PROCESSOS EROSIVOS

Foram vistoriados pontos críticos ao longo da faixa de servidão, com destaque para 41 estruturas que apresentaram algum tipo de processo erosivo aparente ou avaria. Vale destacar que os processos erosivos encontrados não corroboram com a desestabilização imediata das estruturas, contudo, eventos de precipitação extremos e o uso do solo inadequado podem agravar os processos erosivos em estágio inicial.

NEGOCIAÇÃO FUNDIÁRIA

O principal objetivo das ações de negociação fundiária é prevenir/compensar a ocorrência de danos fundiários, produtivos e patrimoniais, que não aqueles necessários à implantação das estruturas do empreendimento nas propriedades rurais.

NEGOCIAÇÃO FUNDIÁRIA - STATUS EM DEZEMBRO DE 2022

	Área cadastrada*	Status da negociação fundiária
Marituba	678	Judicial: 78
		Imitada na posse: 75
		Negociação amigável: 600
São Francisco	1523	Judicial: 78
		Imitada na posse: 11
		Negociação amigável: 1.383
Borborema	388	Judicial: 164
		Imitada na posse: 164
		Negociação amigável: 224
Goyaz	180	Judicial: 64
		Imitada na posse: 64
		Negociação amigável: 112
Solaris	274	Judicial: 31
		Imitada na posse: 31
		Negociação amigável: 243

* Áreas com seus respectivos laudos de avaliação e representam 100% da LT

ANEXOS

5.1 ANEXO DE INDICADORES AMBIENTAIS DE MEIO AMBIENTE																		
Item	Descrição	GRI	São Francisco					Borborema										
1. Recuperação de Áreas Degradadas			2018	2019	2020	2021	2022	2018	2019									
1.1	Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km).		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A									
1.2	Percentual da rede protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana.	%	%	%	%	%	%	%	%									
2. Emissões																		
2.1	Volume anual de gases do efeito estufa (CO2, CH4, N2O, HFC, PFC, SF6), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO2 equivalentes).	EN16 EN17 EN18	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A									
2.2	Volume anual de emissões de gases destruidores da camada de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes).	EN19	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A									
3. Efluentes																		
3.1	Descarte total de efluentes líquidos (m³)	EN21	N/A	N/A	N/A	N/A	0	N/A	N/A									
4. Resíduos Sólidos																		
4.1	Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.).		N/A	N/A	N/A	N/A	93	N/A	N/A									
4.2	Quantidade de resíduos contaminados por PCB (Ascarel) destinados	EN24	N/A	N/A	N/A	N/A	0	N/A	N/A									
6. Educação e Conscientização Ambiental																		
Educação ambiental na organização																		
6.1	Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental		N/A	N/A	N/A	N/A	1014	N/A	N/A									
6.2	Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados		N/A	N/A	N/A	N/A	79%	N/A	N/A									
6.3	Número de horas de treinamento ambiental / total de horas de treinamento		N/A	N/A	N/A	N/A	10/116	N/A	N/A									
Educação ambiental nas comunidades																		
6.4	Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A									
6.5	Número de alunos atendidos		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A									
6.6	Número de professores capacitados		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A									
6.7	Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A									
6.8	Número de alunos atendidos		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A									
N/A: Não Aplicável																		
N/D: Não Disponibilizado																		

5.2 - ANEXO DE INDICADORES DE DESEMPENHO DE MEIO AMBIENTE		Supressão Vegetal e Corte Seletivo (M3)							Roçada (m2)							In	
EMPRESA		2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2016	2017
SÃO FRANCISCO		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	413	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BORBOREMA		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	682,99	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/D	N/A	N/A	N/A
SOLARIS		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.440,78	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/D	N/A	N/A	N/A
GOYAZ		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.075,63	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/D	N/A	N/A	N/A
MARITUBA		N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	18175,1	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
N/A: Não aplicável																	
N/D: Não disponibilizado																	

Arborema			Solaris					Goyaz					Marituba				
2020	2021	2022	2018	2019	2020	2021	2022	2018	2019	2020	2021	2022	2018	2019	2020	2021	2022
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
N/A	676,84	426,65	N/A	N/A	N/A	0	5012,4	N/A	N/A	N/A	0	0	N/A	N/A	N/A	N/A	2146,69
N/A	1417,37	500,83465	N/A	N/A	N/A	1245,10	1641,8782	N/A	N/A	N/A	25,96	99,4905	N/A	N/A	N/A	N/A	318,17
N/A	N/A	N/D	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
N/A	822	N/A	N/A	N/A	N/A	1047	N/A	N/A	N/A	N/A	543	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4059
N/A	100%	N/A	N/A	N/A	N/A	100%	N/A	N/A	N/A	N/A	100%	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	100%
N/A	50	N/A	N/A	N/A	N/A	60	N/A	N/A	N/A	N/A	42	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
N/A	0	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
N/A	0	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
N/A	0	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
N/A	0	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
N/A	0	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Ocorrência de Queimadas (unidade)						Vazamento de Óleo (m3)						Resíduos Coletados/Descartados Adequadamente (Kg)						Execução de pontes, bueiros, portelas, mata-burros (Un)								
2017	2018	2019	2020	2021	2022	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
N/A	N/A	N/A	N/A	0	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,0023	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	93.000	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3
N/A	N/A	N/A	N/A	0	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.417,37	500835	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	106	N/A
N/A	N/A	N/A	N/A	0	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.245,10	1641878	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	19	N/A
N/A	N/A	N/A	N/A	0	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	25,96	99490,5	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5	N/A
N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	318170	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	76

